

Instituto



Arte

PORTFÓLIO

ÍNDICE

Apresentação
Áreas de Atuação
Histórico

Projetos

Educação

Cultura

Internacional

Ação Social

Sustentabilidade e meio ambiente





Apresentação

Mudar o olhar e diferenciar-se no mercado tem sido um dos grandes desafios incorporados pelo **Instituto BR Arte**.

O instituto vem se consolidando a partir da compreensão do setor cultural de modo amplo, passando pela criação, execução e formação, contemplando a produção cultural e chegando à difusão e fruição artística. Essa atuação global permite uma visão holística do campo cultural e proporciona a compreensão aprofundada do funcionamento do mercado.

Tendo como princípios o fortalecimento de coletivos e artistas, a formação, o desenvolvimento cultural, a inovação e a sustentabilidade, a instituição se baseia na necessidade de entender a internacionalização da cultura como estratégia central de desenvolvimento, na abordagem da formação cultural como instrumento de valorização e difusão da cultura e no reconhecimento de que refletir sobre cultura é pensar valores e códigos sociais novos,

Pensando a cultura como um ecossistema, o Instituto cria elos e coloca em sintonia artistas, gestores, produtores e público, construindo um campo frutífero para as artes. Com o objetivo de contribuir para que as ações e programas coloquem a cultura em movimento, o Instituto propõe métodos criativos de atuação no mercado que consigam gerar difusão e valorização da diversidade e que tenham como diretriz fundamental o entendimento da cultura como vetor de renovação, inclusão e reorganização social.

O Instituto reflete em sua personalidade um olhar inovador e a preocupação com os novos fenômenos culturais, mais dinâmicos e fluidos, com a ampliação de referências e com as possibilidades de disseminação da produção artística mundo afora, viabilizando, assim, empreendimentos sólidos e sustentáveis para a economia da cultura no Brasil.



CULTURA

A cultura, por sua transversalidade, se configura como campo central para políticas públicas e para o desenvolvimento social e econômico. O cenário global no qual se insere o mercado criativo exige que a cultura contemple vertentes de ordem simbólica, cidadã e econômica, conforme concepção apresentada no Plano Nacional de Cultura.

Atuar nesse campo é, portanto, pensar questões estéticas, éticas e produtivas que se refletem em novos modos de pensar identidades e expressões, reforçar valores tradicionais, gerar divisas e promover transformação social. É com base nisso que a empresa desenvolve suas ações e programas, resultando em uma relevante e reconhecida atuação no segmento cultural.

EDUCAÇÃO

A realização de ações formativas e educativas tem sido um dos eixos de maior destaque na atuação do Instituto BR Arte . Seja por meio da formação artística, seja através de projetos de formação técnica e profissional, o Instituto tem como diferencial o desenvolvimento de metodologias de execução e monitoramento das ações, bem como a construção compartilhada de projetos político-pedagógicos para projetos educacionais, de acordo com os parâmetros e diretrizes educacionais em vigência no país.

Pensando modelos adequados de planejamento e gestão e incorporando a cultura e a sustentabilidade como aliados no processo educativo, a empresa tem alcançando resultados consistentes no setor.



MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE



A sustentabilidade leva em conta não só um aperfeiçoamento de processos para alcançar soluções econômicas e reduzir o consumo exacerbado, mas busca encontrar alternativas que tenham a diversidade, o respeito humano e a ética como norteadores de desenvolvimento.

É nesse sentido que o Instituto BR Arte posiciona a sustentabilidade como uma das bases fundamentais para o desenvolvimento de seus projetos, pensando ferramentas e programas que tenham a preservação do meio ambiente, a conscientização cidadã e a consolidação de uma relação mais harmoniosa entre o homem e o meio como principais objetivos.

SOCIAL



Modificar cenários e promover transformação social por meio da cultura. É esse o desafio que direciona a atuação do Instituto BR Arte nesse campo. Compreendendo a complexidade da gestão social, o Instituto consegue realizar intervenções efetivas junto às comunidades em que se insere, abrindo novas perspectivas para grupos em situação de vulnerabilidade, difundindo valores de solidariedade e cidadania e promovendo mudança social. Os projetos sociais do Instituto BR Arte confluem com suas ações culturais, fator que possibilita um acompanhamento contínuo das ações e resultados mais sólidos para a comunidade.





Objetivos do Estatuto Social

- Promover o desenvolvimento da produção artístico-cultural, social, educacional, científica, tornando-se referência de entidade para artistas, grupos, produtores, professores, gestores e profissionais dos campos cultural e social;
- Desenvolver trabalhos de formação/capacitação cultural e técnica no campo sociocultural, educacional e científico, através da idealização e promoção de cursos, seminários, oficinas, congressos, encontros e outros eventos de natureza formativa que coloquem em pauta a realidade social e as principais questões socioculturais e de cidadania;
- Promover festivais, mostras, simpósios, jornadas, encontros, seminários e eventos culturais de amplitude regional, nacional ou internacional nos diversos segmentos;
- Prestar consultorias em elaboração de projetos e captação de recursos, promovendo e subsidiando projetos, eventos e atividades, nos âmbitos público e privado, voltados à Cultura, Desenvolvimento social e sustentável, Ensino, Pesquisa, Ciência, Tecnologia, Letras, Artes, Desportos e Meio Ambiente;
- Estimular a difusão de bens e serviços socioculturais em níveis regional, nacional e internacional, através da circulação artístico-cultural, ações de ocupação e intercâmbio de experiências entre culturas e regiões;
- Promover pesquisas, estudos e publicações (impressas ou audiovisuais) destinadas aos campos cultural, social, educacional e do desenvolvimento sustentável, visando à composição e consolidação de projetos inovadores e o desenvolvimento sociocultural sustentável;





Objetivos do Estatuto Social

- Incentivar e apoiar a organização de redes e coletivos de artistas, produtores, gestores, realizadores, lideranças comunitárias, professores, técnicos, dentre outros atores do campo sociocultural;
- Promover a democratização do acesso à cultura, à acessibilidade e democratização da comunicação, bem como a inclusão social e a formação cidadã, por meio de suas ações educacionais;
- Promover parceria e aliança entre seus associados, com entidades públicas ou privadas, nacionais e estrangeiras, objetivando a inovação e o desenvolvimento sociocultural brasileiro;
- Interagir e relacionar-se com outras entidades congêneres.
- Realizar ações formativas (ministrar cursos, oficinas, palestras, etc.) no âmbito sociocultural, educacional e de desenvolvimento sustentável, de acordo com os parâmetros e diretrizes educacionais em vigência no país, visando o bem estar social;
- Prestar assistência, quando solicitada, a órgãos públicos ou instituições privadas, na concepção de projetos, ações, programas e políticas em diversos setores, visando ampliar a eficiência e produtividade das instituições e serviços e gerar benefícios à sociedade.
- Realizar ações que contribuam para a promoção dos direitos de crianças, adolescente, jovens e idosos, direitos humanos e promoção da saúde.





Áreas de Atuação



Consultoria em planejamento e produção executiva

O serviço inclui a orientação e disponibilização de instrumentos de planejamento para uma execução mais assertiva dos projetos, ampliando impactos e resultados das ações previstas. Engloba todas as etapas de pré-produção, produção e pós-produção de cada projeto, atuando de forma ampla na gestão e acompanhamento das ações.



Consultoria na concepção elaboração de projetos

Concepção de projetos, ações, programas e políticas em diversos setores, visando ampliar a eficiência e produtividade das instituições e serviços. O serviço de elaboração e concepção do projeto é uma das etapas mais fundamentais, tendo a delimitação das linhas conceituais, perfil, público, metas e a programação. A consultoria prestada pode referir-se à formulação integral do projeto ou reformulação parcial de um projeto já iniciado.





Captação e mobilização de recursos

Os serviços incluem a concepção dos instrumentos que subsidiarão os proponentes na captação de recursos nas esferas pública e privada. A mobilização de recursos prevê, ainda: a estruturação de um plano estratégico de comunicação que potencializa as ações; reuniões de apresentação do projeto; articulação com possíveis financiadores; inscrição em leis de incentivo à cultura; e a adequação da proposta a editais públicos e privados.



Promoção de pesquisas e estudos

Buscando possibilitar o compartilhamento de conhecimentos e construção de pensamento em torno do fazer cultural, o Instituto BR Arte atua no âmbito da pesquisa, com a realização de estudos cartográficos, construção de indicadores e publicações (impressas ou audiovisuais) de pesquisas culturais, sociais, ambientais e educacionais.





Monitoramento e Avaliação

De modo a dar maior qualidade aos projetos desenvolvidos pelo Instituto BR Arte, o instituto oferece o serviço de monitoramento e avaliação das ações, por meio de sistemas de gestão próprios. Através do monitoramento e do levantamento de dados in loco é possível produzir relatórios que meçam os benefícios e impactos de cada ação, o alcance de público e o retorno de mídia, dando uma dimensão dos resultados do projeto, proporcionando uma base para o desenvolvimento de outras propostas e gerando um controle de qualidade.



Assessoria em Comunicação e Marketing cultural

Em contato frequente com a equipe de assessoria de imprensa dos projetos, o Instituto BR Arte realiza serviços específicos no âmbito da comunicação, visando ampliar o potencial de retorno de imagem e fortalecimento de imagem para cada projeto. O Instituto atua na estruturação completa de planos integrados para as redes sociais dos projetos, no acompanhamento das ações executadas durante as campanhas de comunicação e na avaliação de Mídias digitais composta de análise completa de métricas, alcance e engajamento do público por projeto.





Serviços

- Efetivar trabalhos de atendimento, ensino, pesquisa e publicações, bem como promover a formação de pessoal técnico relacionado com seus fins;
- Firmar convênios ou contratos e articular-se com órgão ou entidades, públicas ou privadas, nacionais e internacionais, através da forma legalmente adequada ao caso;
- Manter e estruturar espaços e equipamentos socioculturais e educativos destinados à execução das atividades e ações do instituto;
- Estabelecer um modelo de gestão de qualidade, com enfoque sistêmico e metodológico, com a finalidade de atingir e preservar um equilíbrio dinâmico entre os meios e finalidades no âmbito administrativo, a partir da definição de missões e estratégias, da configuração organizacional, da implementação de recursos humanos, e de implantação de processos e sistemas;
- Desenvolver atividades que visem sua manutenção e sustento, objetivando perpetuar desenvolvimento das atividades prioritárias do Instituto;
- Firmar negócios jurídicos compatíveis com sua natureza jurídica.





Histórico

Ceará | Rio de Janeiro

- 
- 2023**
Estação Marítima | Ceará
Realização
 - 2023**
Festival Acordes do Amanhã Ed. VII | CE/ RJ
Realização
 - 2022/23**
Cine Ecologia - 4ª Edição | Ceará
Realização
 - 2022/23**
Plataforma Sinfonia do Amanhã - Ano VII | Ceará
Realização
 - 2022/23**
Cria RJ | Rio de Janeiro
Realização
 - 2022/23**
Cine+: Cultura Educação e Sustentabilidade
| CE/RJ
Realização
 - 2022**
Arena Esporte Juazeiro | Ceará
Realização
 - 2022**
Festival Elos 5ª Edição | Ceará
Realização



Ceará | Rio de Janeiro

2021
Plataforma Arte Urgente: A cultura como farol do Ceará
Concepção e Realização

2020
Festival Empodera Mulher | CE
Realização

2020
Festival Acorde do Amanhã #FicaEmCasa
Concepção e Realização

2019
Plataforma Sinfonia do Amanhã | CE
Concepção e Realização

2019
Rede de Dança do Ceará
Produção

2018
Festival Acorde so Amanhã CE/RJ
Concepção e realização

2021
Movimento Cênico: Criação, Redes e Poéticas da Dança | CE
Consultoria Executiva

2020
27º Festival de Teatro de Guaramiranga | CE
Consultoria Executiva

2019
Escolas Criativas Rio de Janeiro | RJ
Concepção e Realização

2019
Fórmula Elétrica | CE
Concepção e Realização

2019
Laboratório de Gestão Cultural
Especialização em Gestão Cultural - I Edição
Concepção e Realização

2018
Festival Elos - Ações que transformam o mundo | Ceará
Concepção e Realização



Ceará

-
- 2018**
Giro das Artes
Concepção e Produção
 - 2017**
Acordes do Amanhã
Festival Itinerante de Música (edição Niterói)
Concepção e Realização
 - 2016**
Plataforma Sinfonia do Amanhã
Concepção e Produção Executiva
 - 2016**
Programa de Formação para o Edital das Artes de Fortaleza 2016
Consultoria Executiva
 - 2018**
Rede de Dança do Ceará
Concepção e Realização
 - 2017**
Festival Acordes do Amanhã
Festival Itinerante de Música (edição Ceará)
Concepção e Realização
 - 2017**
Plataforma Sinfonia do Amanhã
Concepção e Realização
 - 2016**
Laboratório de Produção - Curso Técnico em Produção Cultural II EDIÇÃO
Concepção e Produção Executiva
 - 2016**
Centros Criativos - Cultura, Juventude e Desenvolvimento humano
Consultoria Executiva
-

Ceará

-
- 2016
Mano a mano - A América Latina de mãos
Concepção e Consultoria Executiva
 - 2016
Festival Nordestino de Teatro
de Guaramiranga
Consultoria Executiva
 - 2016
Projeto Jacques Klein
Consultoria Executiva
 - 2016
Escola de Dança de Paraçuru
Concepção e Produção Executiva
 - 2016
Casa de Vovó Dedé
Consultoria Executiva
 - 2016
Festival de Dança Litoral Oeste - Ceará
Consultoria Executiva
 - 2016
Bienal Internacional de Dança
do Ceará de Par em Par
Consultoria Executiva
 - 2016
Bushi No Tê
Consultoria Executiva
 - 2016
Escola de Música Chiquita Braga
Consultoria Executiva





Projetos

Educação



O Instituto BR Arte é uma organização que tem como objetivo geral a promoção do desenvolvimento da produção artístico-cultural, social, educacional e científica no Brasil. Tornou-se referência na idealização e promoção de cursos técnicos, extensão, pós-graduação e no desenvolvimento de programas, projetos e ações voltadas ao desenvolvimento humano econômico e social. Destacam-se os Programas: Laboratórios Culturais e Escolas Criativas, que se tornaram referência nacional nas áreas de produção, gestão, pesquisa e oferta de produtos, suportes e processos pedagógicos.





O Programa laboratórios culturais compreende os laboratórios de Produção Cultural, Criativos e de Gestão Cultural. O Programa realizou duas edições do Curso Técnico em produção cultural, com carga horária de 960 horas, formando mais de 80 técnicos. Além disso promoveu mais de 60 atividades formativas entre cursos livres, seminários e oficinas, atingindo cerca de 11 mil pessoas. Promoveu o curso de pós-graduação lato sensu em Gestão Cultural, que compreendeu uma turma com carga horária de 460 horas, com 66 alunos de 24 municípios cearenses. Além disso, realizou cerca de 40 ações formativas atendendo a um público de mais de 5 mil alunos. No campo da pesquisa, o Laboratórios Criativos já totaliza mais de 10 publicações entre livros, artigos e pesquisas acadêmicas.

O Programa Escolas Criativas vem sendo desenvolvido em escolas municipais de Niterói (RJ) e em toda a rede escolar de Jijoca de Jericoacoara (CE). Além disso, mais de 13 municípios cearenses aderiram ao Programa, que conta com o apoio institucional dos governos do Ceará e Rio de Janeiro, por meio de secretarias de estado da cultura e de educação, e da Universidade Federal do Ceará, com um curso de extensão. Já foram atendidos em percursos formativos mais de 20 mil participantes de cursos, oficinas, concursos e seminários.

Por sua atuação, o Instituto BR arte se posiciona entre as organizações de importante desempenho no oferecimento de bens e serviços culturais e educacionais para a população brasileira de modo geral, notadamente para educadores e estudantes das escolas públicas municipais do ensino fundamental no Brasil.





Laboratórios Culturais

Programa de Formação e Pesquisas Culturais

Laboratório
de
produção

Laboratório
de
Gestão Cultural

Laboratório
Criativo



Laboratórios Culturais

Contexto de Criação

Laboratórios Culturais

Programa de Formação e Pesquisas Culturais

Iniciativas de formação na área da cultura têm, cada vez mais, se estabelecido como ponto de partida não somente para conduzir atores culturais a novas formas de produção e gestão, mas principalmente para motivar novos modos de relacionar-se no mundo contemporâneo.

Se a cultura é campo propício para a criatividade, diálogo, humanização, cidadania e desenvolvimento, as ações formativas são mediadoras na construção de novos conhecimentos e propulsoras de um pensamento crítico mais inclusivo, autônomo, acessível e democrático.

Foi entendendo que a formação do profissional do campo cultural era condição essencial para lidar com as novas dinâmi-

cas sociais de consumo e produção que surgiu a primeira experiência dos Laboratórios culturais, com a realização, em 2013, do Laboratório de Produção - Curso técnico em produção de eventos culturais. Nasce, portanto, em um contexto histórico em que as práticas de produção e gestão cultural estabeleciam bases mais sólidas a partir do processo de institucionalização da Cultura - a composição e fortalecimento de novos órgãos culturais; a estruturação e implementação do Sistema Nacional da Cultura e do Plano Nacional da Cultura; ampla discussão e reorganização das leis de incentivo à cultura - e tem continuidade em um contexto de crise dessas instituições e de fragilização da cultura como direito, tornando ainda mais fundamental a afirmação da cultura e da arte como elementos centrais e transversais ao desenvolvimento humano, econômico e transformação social.

Apesar dessa centralidade da cultura e das mudanças nas formas de operar no campo, ainda há um desequilíbrio significativo entre o volume e representatividade das produ-



Laboratórios Culturais

Contexto de Criação

ções artístico-culturais no Brasil e a oferta formativa. Essa incompatibilidade denota não somente a fragilidade do campo na construção e sistematização de suas práticas e saberes, mas também sua recente configuração enquanto prática profissional.

Nesse sentido, a organização dos Laboratórios Culturais, por meio do Laboratório de Produção, se configurou como uma experiência pioneira no Estado do Ceará que vem gerando reflexos em outras iniciativas e que se fortalece nas trocas e intercâmbios com outras experiências que surgiram e se consolidaram no país.

O programa que aqui se apresenta resulta, portanto, de um objetivo claro de promover pesquisas, debates e diálogos que possam tornar compatíveis o novo perfil dos atores culturais com o dinamismo e constante renovação da área cultural, alinhando ações de criação, fruição e difusão que contribuam efetivamente para a constituição de um ambiente produtivo favorável.

Destaca-se ainda que, na contramão de uma perda estrutural no campo das políticas culturais, a indústria criativa se mantém em ascen-

Laboratórios Culturais

Programa de Formação e Pesquisas Culturais

são, como aponta o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), destacando uma movimentação anual do setor cultural de R\$ 155 bilhões no País, o que representa 2,64% do Produto Interno Bruto (PIB), além de 850 mil profissionais brasileiros atuando na área.

Diante dessa realidade, é preciso levar em conta não somente o caráter simbólico da cultura para os processos formativos, mas considerá-la em sua dimensão mais ampla - na interação com as novas relações sociais que se conformam, na capacidade de extrapolar as habilidades inerentes ao ofício e alinhar-se com o campo da inovação e da sustentabilidade, pontos cruciais para que o processo formativo fortaleça as práticas de produção e gestão da cultura.



Laboratórios Culturais

Apresentação do Programa

**Laboratórios
Culturais**

Programa de Formação e Pesquisa Culturais

**Laboratório
de
produção**

Curso Técnico em Produção de Eventos Culturais

**Laboratório
de
Gestão Cultural**

Pós-graduação Lato Sensu em Gestão Cultural

**Laboratório
Criativo**

Plataforma de Formação Livre em Estudos Culturais

Produção, Gestão e Pesquisa compõem o tripé basilar de criação do Programa Laboratórios Culturais, iniciativa que se caracteriza por extrapolar seu papel de produzir conhecimentos e tratar das práticas, fluxos e processos do setor cultural, para propor um modo de repensar e reinventar a gestão, a produção, a fruição e difusão da cultura como meios para alcançar desenvolvimento social, humano, econômico e político.

A inovação e criatividade são temas que perpassam e potencializam cada um desses eixos, compreendendo que uma formação completa integra perspectivas de mercado a princípios socializantes e democráticos, que promovam a cooperação e a solidariedade para a consolidação de um campo cultural rico e sólido.

Sob essa ótica, cada eixo dos Laboratórios Culturais possui um foco específico: o primeiro, Laboratório de Produção, é um curso técnico que se volta à formação de profissionais para atuação como produtores no campo cultural, considerando a carência de formação técnica na área; o Laboratório de Gestão Cultural é uma Pós-graduação lato sensu destinada aos gestores de equipamentos, instituições, órgãos ou outros ambientes que lidam diretamente com planejamento e gestão de políticas públicas e privadas; já o Laboratório Criativo é uma plataforma de formação livre focada na aceleração de negócios criativos e na pesquisa e produção de conteúdos configuram-se como um espaço voltado à formação no campo da inovação e empreendedorismo,



Laboratórios Culturais

Apresentação do Programa

por meio de oficinas e cursos livres, seminários e palestras com carga horária mais reduzida, com o objetivo de abordar temas como comunicação e planejamento para aceleração de negócios criativos.

Com essa estrutura, os Laboratórios Culturais comportam uma gama diversificada de abordagens em torno do campo cultural que conseguem potencializar conquistas já alcançadas na correlação entre cultura e desenvolvimento, fortalecendo o campo, dinamizando o mercado de trabalho e potencializando a atuação desses profissionais. O programa acarreta, portanto, benefícios socioculturais mais amplos, seja na afirmação da cultura como direito cidadão, seja na difusão de princípios mais éticos e solidários, que façam da força produtiva dos agentes culturais um modo de contribuir para uma sociedade mais justa e igualitária.

Laboratórios Culturais

Programa de Formação e Pesquisas Culturais

Laboratório
de
produção

Curso Técnico em Produção de Eventos Culturais

Laboratório
de
Gestão Cultural

Pós-graduação Lato Sensu em Gestão Cultural

Laboratório
Criativo

Plataforma de Formação Livre e Estudos Culturais



Laboratórios Culturais

Eixos Formativos

Laboratório de Produção



Curso Técnico em Produção de Eventos Culturais

O Laboratório de Produção - Curso Técnico em Produção Cultural busca criar espaços que possam contribuir para fortalecer a economia cultural a partir do entendimento da complexidade que envolve o atual estágio de desenvolvimento da cultura e do capital, tendo como horizonte a sustentabilidade econômica, social e ambiental e uma compreensão mais ampla acerca do conceito de cultura.

O curso oferece formação técnica gratuita, apresentando-se como espaço de organização e qualificação para atender à crescente demanda de desenvolvimento de projetos e programas culturais. Acumulando a realização

de duas edições, o curso oferece formação totalmente gratuita ao longo de 12 meses, com disciplinas distribuídas em três eixos básicos:

Fundamentos dos meios de expressão e Teoria e método em cultura; Planejamento e produção cultural; e Empreendedorismo cultural.

Buscando uma qualificação efetiva de profissionais para o mercado de trabalho, a grade curricular contempla práticas e técnicas na área de produção cultural, levantando debates atuais e relevantes que envolvem desde políticas culturais a gestão de espaços, criação e logística.

As vagas se destinam a produtores culturais com atuação no estado, que já possuam inserção no mercado ou que estejam buscando esse espaço no segmento cultural. São 50 vagas, preenchidas de acordo com o processo seletivo que inclui as etapas de análise curricular, prova escrita e entrevista. O projeto gera espaços de pesquisa, ensino e sistematização de conhecimentos, além de interação de profissionais com diferentes perfis, envolvendo cerca de 1.700 pessoas em suas atividades.



Laboratórios Culturais

Eixos Formativos

Laboratório de Produção

Na busca de pensar o mercado da produção cultural em sua diversidade e amplitude, a estrutura do curso conta com professores de diferentes estados, o que permite o intercâmbio de experiências entre diferentes regiões e amplia o caráter multiplicador do projeto.

É buscando estimular uma formação crítica, que tenha na diversidade, no reconhecimento de identidade e na diferença suas potências criativas, que o Laboratório de Produção representa uma oportunidade para esses profissionais possam unir qualificação, profissionalização e formalização, resultando em aprimoramento técnico e conceitual e ampliando a inserção no mercado de trabalho.

Laboratório
de
produção

Curso Técnico em Produção de Eventos Culturais

Estrutura Formativa

O curso é estruturado com uma carga horária de 1.060 horas/aula de disciplinas regulares (incluindo 200 horas de Estágio Profissionalizante e 100 horas para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso), contemplando também estágio supervisionado a ser realizado em agências, produtoras, órgãos públicos, grupos artísticos ou equipamentos e centros culturais, além de um trabalho final voltado à composição de um negócio criativo.

O curso está conceitualmente estruturado sob três módulos de formação: "Fundamentos dos Meios de Expressão e Teoria e Método em Cultura", "Planejamento e produção cultural" e "Empreendedorismo cultural". Essa estrutura busca abranger os conhecimentos mais relevantes para atuação no setor, expressando o perfil de profissional que o projeto busca alcançar e qualificar.



Laboratórios Culturais

Eixos Formativos

Laboratório de Produção

Como uma novidade para as edições realizadas anteriormente, o Módulo de Empreendedorismo cultural (240 h/a) surge para estimular a inovação em negócios criativos, sendo dividido em 2 etapas: 1ª etapa - Desenvolvimento da ideia e estruturação de negócios criativos, voltada a todos os alunos como uma disciplina regular; 2ª etapa - Implementação da ideia - esta etapa se volta à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, podendo ser apresentado o modelo de negócio criativo desenvolvido ou um artigo de conclusão de curso. Os alunos que optarem pela proposição de um empreendimento criativo, apresentarão a proposta para uma Banca de análise de viabilidade dos projetos, sendo selecionados cinco projetos que serão incubados por 6 meses e receberão uma premiação em recursos investidos.

Estrutura Formativa

Titulação Técnico

Habilitação Produção Cultural

:

ESTRUTURA DE FORMAÇÃO

	Especificação	Carga Horária Total
Obrigatório	Disciplinas regulares Módulo I - 350h/a Módulo II - 270h/a Módulo III - 140h	360 horas
	Trabalho de Conclusão de Curso (Etapa 2 do módulo III - Empreendedorismo Cultural)	100 horas
	Estágio Profissionalizante	200 horas
	TOTAL GERAL	1.060 horas



Laboratórios Culturais

Eixos Formativos

Laboratório de Gestão Cultural

Laboratório de Gestão Cultural

Pós-graduação Lato Sensu em Gestão Cultural

O equilíbrio entre os aspectos simbólicos e econômicos é fundamental para a sustentabilidade da cultura, demandando gestores que entendam a diversidade, a inclusão sociocultural e a valorização das tradições como elementos centrais para pensar políticas públicas.

Foi compreendendo a centralidade da qualificação dos gestores para a maior assertividade e efetividade das políticas culturais que o Laboratório de Gestão se estruturou. O Laboratório de Gestão Cultural é uma Pós-graduação lato sensu voltada aos gestores culturais, realizado ao longo de 12 meses.

Com uma carga horária de 460 horas/aula, distribuídas em disciplinas obrigatórias, projeto orientado e trabalho de conclusão de curso, o curso contempla desde temas como elaboração de projetos culturais a discussões das políticas culturais, sistemas e indicadores da cultura, práticas de produção, circulação e difusão, dentre outros, expondo dimensões e experiências que sirvam como diretrizes para uma atuação diferenciada e participativa dos gestores.

O curso se destina a gestores públicos de equipamentos culturais, técnicos de Secretarias da Cultura, conselheiros de cultura, além de representantes de núcleos de cultura e arte, agentes de instituições de relevância cultural sem fins lucrativos e técnicos e gestores de equipamentos privados.



Laboratórios Culturais

Eixos Formativos

Laboratório de Gestão Cultural

O Curso está estruturado com disciplinas que abordam, de modo aprofundado e continuado, as principais questões da área como: conceitos e perspectivas acerca da cultura, políticas culturais, ferramentas para a gestão criativa, direitos culturais, planejamento, inovação em gestão cultural e estudos em torno de aspectos políticos, históricos e sociais do campo da gestão cultural. A formatação do Laboratório de Gestão é ideal para ressignificar o papel do gestor, que passa a extrapolar a função administrativa e atividades burocráticas para efetivar-se enquanto ator criativo, inovador e capaz de contribuir para a pluralidade e fruição cultural. Nesse sentido, o conteúdo progra-

mático do curso reúne análises e reflexões para construir um diagnóstico das instituições culturais e dos profissionais que nelas atuam.

A delimitação de um corpus teórico amplo, a troca de experiências com o corpo docente e a interação entre os participantes possibilitam um enriquecimento do processo de capacitação, desenvolvendo habilidades técnicas, humanas e sociais para que os gestores possam agir de forma mais assertiva em centros culturais, órgãos públicos, universidades e demais setores da cultura.

**Laboratório
de Gestão Cultural**

Pós-graduação Lato Sensu em Gestão Cultural



Laboratórios Culturais

Eixos Formativos

Laboratório de Gestão Cultural

Estrutura Formativa

O Curso será estruturado com disciplinas que abordam as principais questões da área como: conceitos e perspectivas acerca da cultura, políticas culturais, ferramentas para a gestão criativa, direitos culturais, inovação em gestão cultural e estudos em torno de aspectos políticos, históricos e sociais do campo da gestão cultural.

O conteúdo programático reúne análises e reflexões para construir um diagnóstico das instituições culturais e dos profissionais que nelas atuam. O Laboratório de Gestão Cultural visa dar sua contribuição para o planejamento, elaboração e implementação de políticas culturais eficientes nas cidades brasileiras, que tenham na diversidade e no crescimento sustentável seus principais pilares e que consigam otimizar a gestão pública. O Laboratório de Gestão Cultural ocorre ao longo de 18 meses, com aulas presenciais. O curso é estruturado com uma carga horária de 460 horas/aula distribuídas em 360 horas presenciais e 100 horas de Trabalho de Conclusão de Curso.

Laboratório de Gestão Cultural

Pós-graduação Lato Sensu em Gestão Cultural

Titulação: Pós-graduação lato sensu

Habilitação: Gestão Cultural

ESTRUTURA DE FORMAÇÃO

		Especificação	Carga Horária Total
Obrigatório		Disciplinas regulares	360 horas
		Trabalho de Conclusão de Curso	100 horas
		TOTAL GERAL	460 horas



Laboratórios Culturais

Eixos Formativos

Laboratório Criativo

Laboratório Criativo

Plataforma de Formação Livre e Estudos Culturais

Os Laboratórios Criativos se configuram como um espaço de aprofundamento da conexão entre pesquisa, inovação e criatividade, com a oferta de um programa de Formação livre, com a oferta de oficinas técnicas, workshops e cursos livres para produtores, gestores públicos e privados e outros agentes na busca pela construção de indicadores culturais, análise de mercado, comunicação para negócios criativos, qualificação em gestão e planejamento de novos negócios, dentre outras temáticas.

Entendendo a nova dinâmica da economia criativa, os Laboratórios Criativos também se compõem como ambiente de incubação e aceleração de novos negócios. É nesse âmbito que irão convergir os novos negócios contemplados no Laboratório de Produção e o público geral interessado em formações relacionadas mais diretamente à inserção no mercado criativo.

Um terceiro eixo que integra os Laboratórios Criativos é o aporte de pesquisas e estudos culturais, possibilitando o compartilhamento de conhecimentos e construção de pensamento em torno do fazer cultural e a convergência entre os diversos atores através de notícias, artigos, entrevistas, publicações, vídeos e fóruns. É por meio dos Laboratórios Criativos que a produção de conteúdos nos demais Laboratórios é organizada e publicada, configurando-se, assim, como uma plataforma de pesquisa e estudos em torno da cultura.



Laboratórios Culturais

Eixos Formativos

Laboratório Criativo

Laboratório Criativo

Plataforma de Formação Livre e Estudos Culturais

ESTRUTURA DE FORMAÇÃO

Especificação	Carga Horária Total
Formação em desenvolvimento de negócios criativos (Cursos, oficinas, workshops)	200 horas
Aceleração de 5 negócios criativos	6 meses
TOTAL GERAL	460 horas

AÇÕES

Especificação	Carga Horária Total
Cursos livres (20 horas)	200 horas
Oficinas (10 horas)	100 horas
Palestras (2 horas)	20 horas
Seminários (8 horas)	40 horas
Aceleração de Negócios Criativos	200 horas
TOTAL GERAL	460 horas



Laboratórios Culturais

Eixos Formativos

Laboratório de Gestão Cultural

Estrutura Formativa

O Curso será estruturado com disciplinas que abordam as principais questões da área como: conceitos e perspectivas acerca da cultura, políticas culturais, ferramentas para a gestão criativa, direitos culturais, inovação em gestão cultural e estudos em torno de aspectos políticos, históricos e sociais do campo da gestão cultural.

O conteúdo programático reúne análises e reflexões para construir um diagnóstico das instituições culturais e dos profissionais que nelas atuam. O Laboratório de Gestão Cultural visa dar sua contribuição para o planejamento, elaboração e implementação de políticas culturais eficientes nas cidades brasileiras, que tenham na diversidade e no crescimento sustentável seus principais pilares e que consigam otimizar a gestão pública. O Laboratório de Gestão Cultural ocorre ao longo de 18 meses, com aulas presenciais. O curso é estruturado com uma carga horária de 460 horas/aula distribuídas em 360 horas presenciais e 100 horas de Trabalho de Conclusão de Curso.

Laboratório de Gestão Cultural

Pós-graduação Lato Sensu em Gestão Cultural

Titulação: Pós-graduação lato sensu

Habilitação: Gestão Cultural

ESTRUTURA DE FORMAÇÃO

	Especificação	Carga Horária Total
Obrigatório	Disciplinas regulares	360 horas
	Trabalho de Conclusão de Curso	100 horas
	TOTAL GERAL	460 horas



Laboratórios Culturais

Histórico em Números

Laboratórios Culturais

Programa de Formação e Pesquisas Culturais

Laboratório de produção

Como Técnico em Produção de Eventos Culturais

- 2 edições realizadas
- 25 cursos livres
- 20 oficinas formativas
- 15 seminários
- 2.860 horas/aula
- 2.300 pessoas beneficiadas diretamente com as atividades
- 71 técnicos formados
- 11.000 pessoas de público indireto - número aproximado (seminários, cursos livres e oficinas)
- 13.371 pessoas de público direto e indireto.

Laboratório de Gestão Cultural

Por graduação lato sensu em Gestão Cultural

- 12 meses
- 460 horas/aula
- 66 alunos de 24 municípios
- 1.800 alunos envolvidos nas ações complementares (seminários, cursos livres e oficinas).
- 5.000 pessoas de público indireto - número aproximado (seminários, cursos livres e oficinas).
- 6.890 pessoas de público direto e indireto.

Laboratório Criativo

Plataforma de Formação Lato e Distância Cultural

- Desenvolvimento de conteúdos
- Pesquisa
- Ecossistema da Música do Ceará
- Cartografias dos Festivais de Artes Cênicas do Ceará
- Plataforma Sinfonia do Amanhã
- Estudos sobre metodologias de ensino da música no Ceará
- Publicações
- Revista Quitanda
- Artigos
- Webséries
- Diálogos Sinfonia
- Laboratórios Culturais





Programa Escolas Criativas

O Programa



Promover uma educação integrada, a cidadania e o desenvolvimento a partir dos pilares da Cultura, Sustentabilidade e Inovação. É com essa proposta que o Programa Escolas Criativas se configura, buscando potencializar a escola como lugar de criação e difusão de conhecimentos e pensando a cultura e a criatividade como bases centrais para o desenvolvimento da educação brasileira.

Usando a inovação tecnológica a favor de novas metodologias de ensino e fortalecendo o ambiente escolar como espaço central na articulação com a comunidade, o programa já teve suas primeiras experiências de implementação nos Estados do Rio de Janeiro e Ceará, produzindo uma maior interação entre os processos socioculturais, educacionais e ambientais por meio de ações de:

Formação

Difusão
de Conhecimentos

Inovação
e Infraestrutura

Pesquisa e Produção
de Conhecimento

A partir desses eixos de atuação, foram desenvolvidas ações em diferentes perfis, adequando-se às necessidades e demandas de cada território. O programa possui uma metodologia própria que alinha o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) à uma formação humana integral, tendo a cultura e a sustentabilidade como pilares estratégicos, entendendo o professor como figura central mediadora e o aluno como protagonista desse novo processo de aprendizagem.



Programa Escolas Criativas

Metodologia



A metodologia Escolas Criativas é orientada com base:

- Na Base Nacional Comum Curricular - BNCC;
- Nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável;
- Na Educação para o Desenvolvimento Sustentável desenvolvida pela UNESCO;
- Na Educação para a Cidadania desenvolvida pela UNESCO;
- No Programa Nacional de Conservação da Energia Elétrica - Procel.

A metodologia das Escolas Criativas reflete um pensamento amplo acerca da Cultura e da Educação, partindo do pressuposto de que esses temas são a base para a formação de princípios éticos, de cidadania, de inclusão e de sustentabilidade. O reconhecimento da centralidade dos conteúdos e da abordagem permite a incorporação de um novo modo de lecionar nas escolas, ampliando perspectivas de aprendizagem e, possibilitando, por meio do acesso a uma diversidade de temáticas, o estímulo a novas inteligências, à pesquisa, a experimentações criativas e convivência com novas possibilidades estéticas e educacionais.



OBJETIVOS

- **Difundir práticas culturais e socioeducativas na escola**, possibilitando o contato dos alunos com expressões culturais e sensibilizando-os, por meio da cultura, para o pensamento crítico acerca da sustentabilidade, identidades, transformação social e empoderamento, fazendo com que a criança e o jovem entendam seu papel na relação com o desenvolvimento sociocultural e sustentável, criando repertórios e sensibilizando-os, também, para a fruição cultural.
- Promover um **Ensino integrado**. São várias as vertentes abordadas nas estações criativas – cultura, sociedade, política, sustentabilidade e meio ambiente – compreendendo desde os comportamentos e lógicas de produção e consumo nas sociedades atuais, passando pela difusão cultural e chegando à discussão em torno da diversidade. A cultura se vincula ao desenvolvimento nos mais diversos aspectos: social, humano, educativo, sustentável. Desenvolvê-los de forma integrada e interdependente, partindo da difusão de conhecimentos, culturas e tecnologias para uma geração que pode ter práticas diferentes, mais conscientes e assertivas, é o principal desafio a ser superado.
- Estimular **novas formas de aprendizado**, aderindo a metodologias modernas que valorizam os avanços tecnológicos e suas ferramentas na prática educativa cotidiana. A criação de um ambiente de pesquisa que considere a interatividade não só contribui para que as crianças e jovens tenham acesso a essas novas metodologias, como torna os conteúdos mais interessantes para a absorção e reflexão dos alunos. Além disso, o contato com apresentações artísticas e com atividades de formação estabelecem um novo olhar do aluno para as práticas socioculturais e ambientais, gerando resultados mais consistentes no que diz respeito à incorporação dos conhecimentos e à promoção de reflexões e diálogos contemporâneos.
- Otimizar a **difusão de conteúdos obrigatórios na educação básica**, direcionados pela Base Nacional Comum Curricular, que busca promover a formação integral através do desenvolvimento de competências. As Escolas Criativas reconhecem essa centralidade dos conteúdos e incorporam aos espaços da escola um novo modo de lecionar acerca dessas questões, ampliando o acesso a conhecimentos acerca da cultura, sustentabilidade, do consumo consciente e outras temáticas vinculadas à formação cidadã.



Formação

O eixo de formação contempla as ações educativas voltadas aos educadores e alunos, promovendo o aprendizado sobre cultura, inovação e buscando contribuir para transformações efetivas em seus hábitos culturais. Os educadores têm acesso a temáticas voltadas para integração das novas tecnologias em seu método de ensino, formação em arte-educação, implementação de ações educativas para o consumo consciente, implicando novas perspectivas na formação desses jovens e em sua atuação ética e sustentável. Já os alunos são atendidos por meio de cursos livres de introdução a práticas criativas e oficinas, estimulando capacidades produtivas no âmbito da cultura e abordando a sustentabilidade, meio ambiente e consumo consciente.



PRODUTOS OFERTADOS POR ESCOLA

Formação artístico-cultural (alunos):

- 2 Cursos livres de Fotografia básica - 20h/a
- 2 Cursos livres de Audiovisual - 20h/a
- 2 Cursos livres de Escrita Criativa - 20h/a
- 2 Cursos livres de Artes cênicas - 20h/a
- 30 vagas por curso

Formação socioambiental (alunos):

- 8 Palestras introdutórias sobre Eficiência energética, Sustentabilidade, Meio Ambiente e Consumo consciente (módulos de 2h/a que antecedem os cursos livres)
- 200 vagas por palestra

Formação metodológica (educadores):

- Capacitação Metodologia Escolas Criativas
- Uso de novas tecnologias - 1 curso de 12h/a (4 módulos de 3h/a)
- Capacitação uso eficiente de energia, metodologia e materiais educativos do programa Procel
- 1 curso de 12 h/a (3 módulos de 4h/a)
- Seminários sobre metodologias inovadoras de ensino e Sustentabilidade - 3 seminários de 4h/a - total de 12 h/a
- Curso de Formação de Gestores de conta de energia - 1 curso de 8h/a
- Curso livre em Arte aplicada à Educação - 1 curso de 20h/a;
- Curso livre em Sustentabilidade e Meio Ambiente
- 1 curso de 20h/a;
- Curso livre em Inovação e Tecnologia - 1 curso de 20h/a.
- Curso livre em escrita criativa - 1 curso de 15h/a

MBA em Educação:

Curso ofertado de acordo com a demanda de cada escola, com grade curricular e carga horária mínima de 460 h/a, destinada a disciplinas que abordam cada eixo metodológico - Cultura e Arte, Sustentabilidade, e Tecnologia e Inovação, além de uma formação complementar que integra cursos livres e oficinas.

50 vagas por curso,

10 vagas por curso de formação de gestores e 200 por seminário

Difusão de Conhecimentos

As Escolas Criativas podem atuar na sensibilização e estímulo à formação de novas plateias para produtos e bens culturais, funcionando como porta de entrada para um universo plural, de diversidade, de democratização cultural e de desenvolvimento a partir de uma vivência de aprendizado diferenciada. Assim, os alunos têm acesso a uma estratégia educacional diferenciada, fortalecendo o ambiente escolar como esse espaço de trocas diverso e criativo a partir da oferta de uma programação artístico-cultural, despertando a consciência crítica dos estudantes e da comunidade e possibilitando o contato dos alunos com expressões e manifestações culturais que compõem sua identidade, ampliando o diálogo com os alunos e aprofundando seu aprendizado no âmbito da cultura, desenvolvimento e sustentabilidade.

PRODUTOS OFERTADOS

Difusão/Programação artístico-cultural

- Música - 2 Concertos didáticos;
- Artes Cênicas - 2 apresentações de teatro e dança;
- Audiovisual - 8 exibições de cinema;
- Fotografia - 1 exposição fotográfica;
- Debates, realizados ao final de cada ação artística;

300 pessoas alcançadas por ação



Inovação e Infraestrutura

Entendendo que a infraestrutura escolar maximiza o potencial do aluno e gera reflexos positivos em seu desempenho, o programa prevê um eixo de ação que concede às escolas beneficiadas a construção de uma estação criativa, ambiente de inovação adequado ao estudo e aprofundamento em conteúdos artístico-culturais e socioambientais (espaço de pesquisa, adaptação dos auditórios para as atividades de fruição e área de convivência). A criação dessa estação criativa, possibilita, através da interação tecnológica e da prática sustentável diária, a ampliação de referências e conhecimentos, além de ações práticas e motivacionais de redução no consumo de energia e de estímulo ao contato diário dos usuários com essas temáticas.

PRODUTOS OFERTADOS

Inovação

- Instalação de sistema de energia solar (placas fotovoltaicas);
- Troca de lâmpadas para uso eficiente da energia;

Complexo Criativo

- Entrega do Centro de Ensino, Pesquisa, Produção e Sociabilidades: estação especialmente projetada para a realização de atividades criativas, funcionando como um centro de pesquisa, espaço de produção de conhecimentos e compartilhamento de experiências e informações.
- Redesenho do espaço escolar: Adequação estrutural de auditório; Ambientação de espaços de convivências e sociabilidades.



Pesquisa e Produção de Conhecimento

A produção de conteúdo cultural tem uma atuação essencial, possibilitando o reconhecimento da riqueza das expressões culturais para o desenvolvimento de um pensamento crítico e contribuindo para posicionar a escola enquanto lugar de diversidade, de democratização, acessibilidade e transformação social. Esse eixo concentra o uso de plataformas e recursos didático-pedagógicos inovadores, que tornam a cultura, a educação e a sustentabilidade temas mais familiares a alunos e professores, alinhados a ações de formação cidadã, inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos alunos e da comunidade.

PRODUTOS OFERTADOS

Produção de material didático - Metodologia Escolas Criativas:

kits e desenvolvimento de conteúdos pedagógicos e ações educacionais voltados à sustentabilidade, para uso nas etapas de capacitação e pesquisa;

Implementação da plataforma e disseminação da metodologia - Plataforma Escolas Criativas:

plataforma de práticas pedagógicas, desenvolvimento de conteúdos pedagógicos e ações educacionais voltados à sustentabilidade, para uso nas etapas de capacitação e pesquisa, com formação de professores voltada à implementação da BNCC e da Metodologia Procel nas Escolas. A plataforma é de livre acesso para que outras instituições de ensino do país possam ter acesso aos seus conteúdos;





Programa de Formação para o Edital das Artes de Fortaleza 2016

O Programa de Formação e Capacitação de Agentes Culturais surge a partir da necessidade de qualificar os agentes do campo cultural para o acesso a recursos e incentivos culturais. O programa busca sanar dificuldades burocráticas ou operacionais comumente encontradas pelos profissionais de produção cultural, assim como proporcionar uma qualificação na área de elaboração de projetos e captação de recursos, buscando efetivar políticas públicas mais assertivas, descentralizadas e democráticas.

Com o objetivo de ampliar o número de pessoas e grupos que usufruem de mecanismos de incentivo à cultura, a formação capacitou agentes culturais a elaborar e enquadrar projetos nos editais culturais, de acordo com a Lei Municipal 9.904/2012 (Sistema Municipal de Fomento a Cultura - SMFC) e a Lei municipal nº 10.432/2015 (Edital das Artes de Fortaleza).

Para isso, foram realizados sete cursos livres, compostos de 20 horas-aula, abordando temas como Políticas culturais e Legislação, Elaboração de Projetos, Orientação Jurídica e Prestação de contas, além da disponibilização

de um balcão de informações nas 7 secretarias regionais do município de Fortaleza, para esclarecimento de dúvidas dos candidatos relativas aos editais. Os cursos ocorreram de forma simultânea distribuídos nas regionais, durante o mês de julho de 2016.

Parcerias: Secretaria da Cultura de Fortaleza, Vila das Artes, Instituto Raimundo Vieira Cunha e Quitanda Soluções Criativas.

-  5 dias de formação
-  130 participantes dos cursos
-  7 secretarias regionais atendidas
-  21 monitores
-  20 horas/aula
-  Fortaleza



Cultura



A cultura, por sua transversalidade, se configura como campo central para políticas públicas e para o desenvolvimento social e econômico. O cenário global no qual se insere o mercado criativo exige que a cultura contemple vertentes de ordem simbólica, cidadã e econômica, conforme concepção apresentada no Plano Nacional de Cultura. Atuar nesse campo é, portanto, pensar questões estéticas, éticas e produtivas que se refletem em novos modos de pensar identidades e expressões, reforçar valores tradicionais, gerar divisas e promover transformação social.

É pensando nisso que a Quitanda Soluções Criativas pauta sua atuação no setor, difundindo projetos de circulação, formação e acesso às artes nas mais diversas linguagens (cênicas, plásticas, audiovisuais, música), visando proporcionar o crescimento e abrangência do setor. No segmento cultural, a empresa concebe e executa projetos que vão desde abordagens formativas, passando pela produção, criação, difusão e fruição artística e incluindo os mais diversos formatos de ação: festivais, mostras, encontros, seminários, palestras e eventos culturais de amplitude regional, nacional ou internacional.



CRIAÇÃO,
REDES E
POÉTICAS
DA DANÇA



movimento
CÊNICO



Movimento Cênico: Criação, Redes e Poéticas da Dança

- + Formação
- + Criação
- + Difusão
- + Democratização

O Movimento Cênico: Criação, Redes e Poética da Dança consiste num processo criativo voltado para intérpretes-criadores, bailarinos e coreógrafos que proporciona o encontro entre diversos sujeitos do Ceará, alcançando artistas dos municípios de Tabuleiro do Norte, Trairi, Fortaleza, Itapajé, Paracuru e Quixadá. O projeto visa propiciar a descentralização do fomento à criação artística da cena ao mesmo tempo em que atua na intermediação de instituições da dança através de ações de formação, criação e difusão.

Parcerias: O Movimento Cênico foi possível graças ao resultado da ação da Lei Aldir Blanc no Ceará. Realizado pela Associação de Dança Arreios de Trairi - ADAT; Correalização da Rede de Dança do Ceará, Escola de Dança de Paracuru em Parceria com a Quitanda Soluções Criativas e do Instituto BR; Produção Executiva da Cinco Elementos Produções, produção da Marco Zero. O projeto conta com o apoio da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará por meio da Lei Aldir Blanc, Ministério do Turismo, Secretaria Especial de Cultura, Governo Federal.

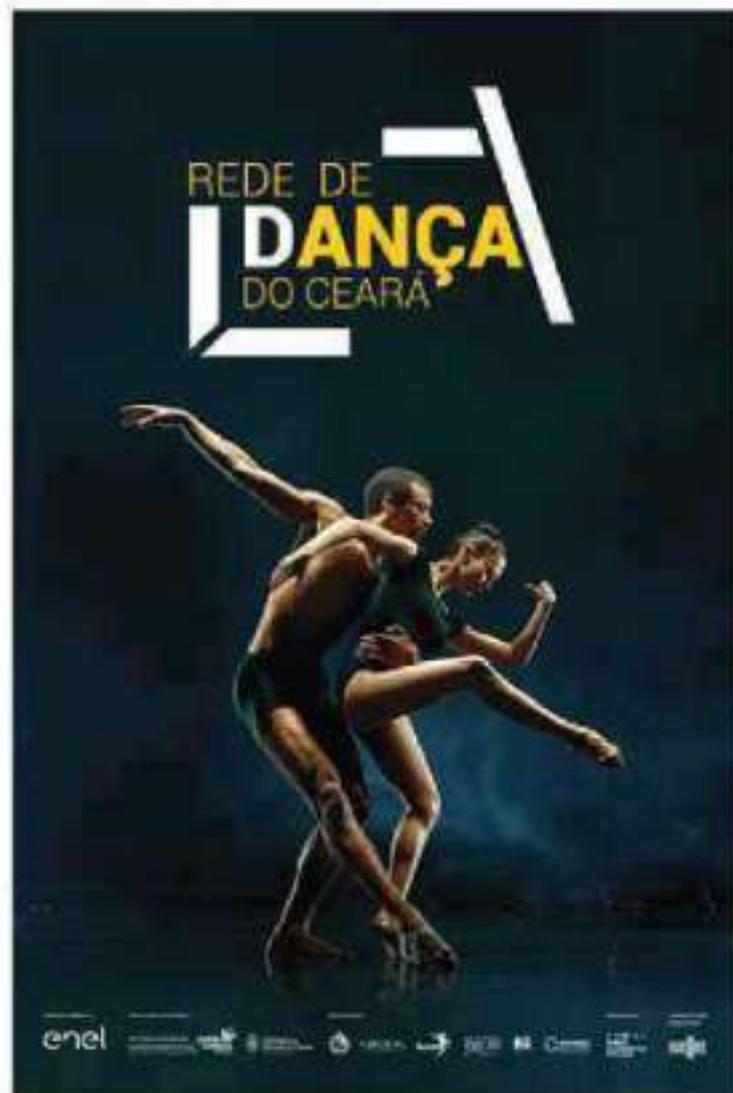


Intérpretes, bailarinos e coreógrafos



Fortaleza, Itapajé, Paracuru e Quixadá





Rede de Dança do Ceará

- + Festival
- + Música
- + Circulação

A dança se configura como um elemento potente de formação cidadã e humana. Foi considerando o potencial dessa linguagem e a ampla repercussão das iniciativas de dança no estado para a democratização do acesso à cultura que foi criada, em 2017, a Rede de Dança do Ceará, um espaço que integra ações educativas em dança, beneficiando grupos e instituições do segmento, fortalecendo seus resultados e ampliando suas ações.

A integração entre escolas e instituições de educação em dança visa o fomento a grupos artísticos e o estímulo à capacidade criativa, com foco em crianças e adolescentes de áreas de vulnerabilidade social. A Rede colaborativa integra grupos de 6 (seis) municípios cearenses: São Gonçalo do Amarante, Paraipaba, Tabuleiro do Norte, Quixadá, Itapajé e Trairi.

A proposta busca garantir a manutenção das atividades de formação dos grupos e instituições destas cidades, aperfeiçoar perspectivas artísticas e pedagógicas, através de um processo de colaboração e compartilhamento, bem como elevar o nível de diálogo entre os agentes que realizam formações artísticas, produzem espetáculos e outros produtos culturais de dança. Com uma proposta anual, a Rede oferta 700 vagas para o estudo de dança, além de contemplar 06 mostras (uma em cada município participante).

Assim, a Rede busca garantir a manutenção das atividades de formação dos grupos e instituições destas cidades, aperfeiçoar através de um processo de colaboração e compartilhamento de perspectivas artísticas e pedagógicas, elevar o nível de diálogo entre os agentes que realizam formações artísticas, produzem espetáculos e outros produtos culturais de dança e que realizam difusão cultural.

O Rede já tem o DNA da colaboração e da visão ampliada de integração entre diferentes atores que desenvolvem trabalhos de formação e criação artística na dança do Ceará. Ele busca o fortalecimento do tecido cultural cearense, de modo a contribuir para o desenvolvimento de uma cena mais plural e potente.

Parcerias: Enel, Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, Prefeituras Municipais.



700 vagas



6 municípios integrando a Rede



MUSEU
V. ARTES
CENICAS

GIRO DAS ARTES



STEPUP	HAMLET	BLACK BELT	TREMOR AND MORE
ROPAZOWSKIET	ROBIA WIKTOR	ROBIAZOWSKI	ROBIAZOWSKI
(ESPANHA)	(POLONIA)	(FRANCA)	(FRANCA)
Exatibulo Data: 02 de março Horario: 19h	Exatibulo Data: 03 de março Horario: 19h	Exatibulo Data: 04 de março Horario: 19h	Exatibulo Data: 05 de março Horario: 19h

@girodasartes
 @girodasartes

PROGRAMAÇÃO
GRATUITA

LOCAL: CINETEATRO SÃO LUIZ



Giro das Artes

- Festival
- Música
- Circulação

Quando as cortinas se abrem, revelam outros mundos. Se o arrebatamento da descoberta já é inerente ao contato com a arte, ele cresce quando a diversidade é contemplada no palco. O projeto Giro das Artes propõe uma simbólica volta ao mundo: uma temporada de espetáculos e ações formativas realizadas em Fortaleza com artistas oriundos três pais países.

A temporada foi realizada em março de 2018, com a primeira das três apresentações previstas no projeto.

O intercâmbio cultural experienciado pelo público será expandido por meio da realização de residências artísticas. Seleccionados mediante convocatórias, dois grupos de artistas locais participarão de cada formação, acessando desta forma uma pequena, porém significativa, parcela dos saberes, costumes e demais atributos culturais de que dispõem os artistas visitantes.

Para mais além das partilhas elaboradas na presença de artistas dos três países destacados no projeto, o estreitamento de relações também deverá ocorrer no campo diplomático.

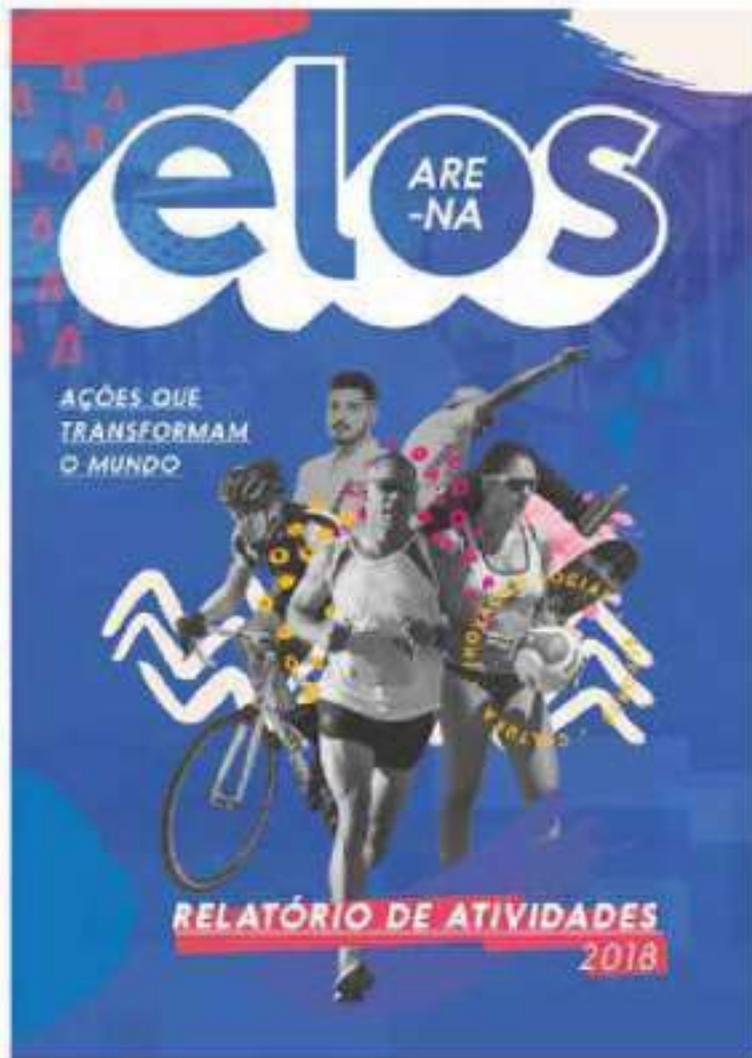
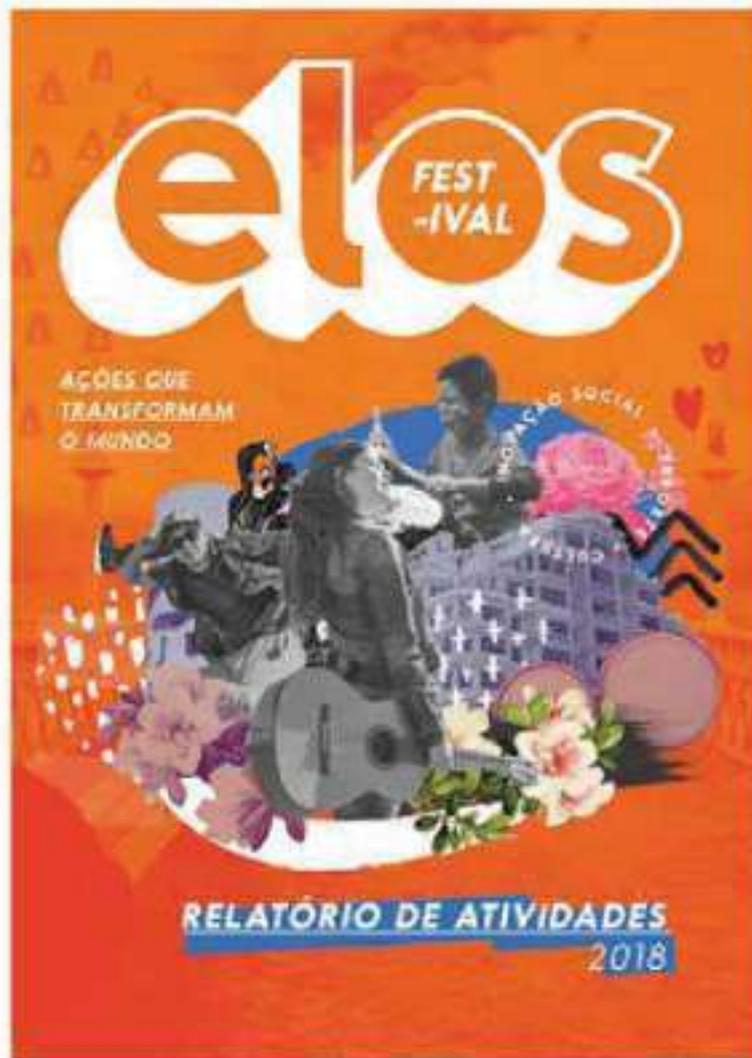
Desde o processo de pré-produção, o Giro das Artes aproximará gestores culturais destes territórios, gerando vínculos que ultrapassam a realização exitosa do evento e possibilitem outras profícuas parcerias.

Parcerias: Enel, Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, Prefeituras Municipais.



3 apresentações





Arena Elos e Festival Elos: Ações que transformam o mundo

Concepção e Realização

- + Festival
- + Música
- + Esporte
- + Circulação

Promover ações que transformam o mundo com ênfase no esporte foi o lema do Arena Elos. Em sua primeira edição, as ações fomentaram a divulgação e o acesso de diversas modalidades esportivas, destacando as atividades como geradoras de transformação social.

Projetos atuantes no campo desportivo do Ceará foram contemplados a fim de destacar os resultados e impactos dessas instituições sociais, que, em sua maioria, permanecem cerceadas às comunidades e aos espaços em que se encontram.

No entrecruzar de aspectos esportivos, sociais e tecnológicos entendidos como multiplicadores sociais, constituiu-se a programação do Arena Elos, realizada de 16 a 18 de novembro de 2018, no Aterro da Praia de Iracema. Além da programação esportiva, como objetivo de aliar a prática esportiva a ações de fomentação cultural, foram ofertadas atividades culturais em parceria com instituições culturais que apoiaram o projeto, bem como o Festival Elos, evento realizado em 2018, também com extensa programação cultural gratuita no âmbito da difusão artística (shows, apresentações de teatro, danças urbanas, exposições e palestras temáticas), acessível e aberta ao público de todas as idades e perfis.

Durante os três dias de Arena, foram realizadas 110 oficinas esportivas (nas modalidades: vôlei, stand up paddle e caiaque, skate e patins, beach tennis, crossfit e zumba), com 905 pessoas inscritas de todas as idades, uma Bike Tour Cultural pela cidade com 80 bicicletas disponibilizadas e 100 participantes, uma maratona de corrida dividida em modalidades de 5km e 10km, que recebeu 500 inscrições uma semana antes do evento, e dois campeonatos esportivos (de beach tennis e vôlei), com 60 pessoas inscritas, e uma feira de inovação social e negócios criativos, que uniu projetos sociais culturais, esportivos e de tecnologia da cidade.

Parcerias: Enel, Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, Secretaria de Esporte do Estado do Ceará, Quitanda das Artes, Instituto BR Arte e Prefeitura Municipal de Fortaleza.

✓ 2 edições

🎵 54 shows musicais

👤 130.000 pessoas atingidas

🎭 Apresentações artísticas (música, teatro);
exposição fotográfica; palestra temática; Feira de Inovação Social e Negócios Criativos; 10 oficinas esportivas; 2 Campeonatos (beach tennis e vôlei); Maratona (masculina e feminina); Bike tour cultural.





FESTIVAL NORDESTINO
DE **TEATRO**
DE GUARAMIRANGA



Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga

- + Teatro
- + Festival
- + Formação
- + Intercâmbio
- + Circulação

Realizado pela Associação dos Amigos da Arte de Guaramiranga (AGUA), o Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga (FNT) figura entre os grandes eventos culturais do País e tem se firmado, no segmento teatral do Nordeste brasileiro, como importante polo de difusão, circulação e formação. Sua relevância é assegurada pela diversidade de sua programação que lhe confere, ao mesmo tempo, caráter de singular espaço de promoção e acesso à produção teatral nordestina e eficaz instrumento para o desenvolvimento cultural da região que o abriga: o Maciço de Baturité, no interior do Estado do Ceará.

Objetivando abranger e promover a diversidade da produção teatral do Nordeste e valorizar a produção artística, o evento promove anualmente a Mostra Nordeste, carro-chefe do evento, que contempla apresentações de todos os estados da região; a Mostra universitária, que estimula a produção dramática na academia; Palco Ceará; FNT para Crianças, Ceará Convida e Palco Giratório, em parceria com a programação oferecida nacionalmente pelo Sesc.

Criado em 1993, o Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga tem a formação teatral e cultural como pilares de sustentação. Estruturado como espaço de formação, circulação e difusão da arte teatral nordestina, logo se tornou referência no Brasil, situando-se como espaço para a reflexão de grandes temas da cultura, especialmente na intersecção com a arte teatral.

Parcerias: AGUA - Associação dos Amigos da Arte de Guaramiranga, Secretaria da Cultura do Estado do Ceará/Secult, Oi, Coelce, Caixa Econômica Federal e Prefeitura Municipal de Guaramiranga.



27 edições realizadas



12.000 público por edição



40 apresentações teatrais por edição



Guaramiranga





China Brasil Music Export

- + Música
- + Intercâmbio
- + Circulação
- + Negócios
- + Formação

Suprimir fronteiras e conectar sons, pessoas, continentes e negócios. É essa experiência pioneira que o China Brasil Music Export busca promover, através de uma programação que contempla espaços de encontro e diálogos entre artistas, produtores, programadores, representantes de selos, gravadoras, gestores e investidores da cultura brasileiros e chineses, estimulando uma sinergia entre os diversos agentes dessa indústria cultural que resulte em novas possibilidades de mercado para os dois países.

A iniciativa surge para suprir uma pauta emergente dos artistas e grupos que compõem o mercado de música no Brasil: ganhar novos palcos e trilhar sua música no caminho da internacionalização. A China, um dos maiores mercados de música do mundo, se apresenta, assim, como um espaço ideal para ampliar essas fronteiras e projetar esse segmento no circuito internacional.

A realização de conferências e workshops com a presença de especialistas, abordarão a distribuição, a circulação e a organização da área da

música. A programação contempla a realização de um festival, com showcases, que divulgarão as principais tendências da produção nacional, precedendo a negociação de shows realizada nas rodadas de negócios; um Encontro de programadores de Festivais do Brasil e da China; a montagem de um pavilhão destinado à divulgação de selos, startups, exposições de vinil, mídias digitais, dentre outros produtos musicais. Serão convidados 20 selos e startups para participar dessa feira, dando uma dimensão de como se comportam os mercados de música asiático e latino-americano.

-  1ª Edição
-  16 apresentações
-  20 startups
-  4 conferências
-  4 workshops
-  20.000 público estimado
-  China e Brasil



enel   

Acordes do Amanhã Festival

Spots que transformam a cidade.

27/04
 28/04
 29/04
 30/04
 Regras e Limites



Acordes do Amanhã - Festival Itinerante de Música do Ceará

- Festival
- Itinerância
- Música
- Circulação

O Festival Acordes do Amanhã acredita na força coletiva da transformação pela música.

Ao longo das três edições do evento já realizadas, os mais variados espaços como praças, hospitais, escolas, feiras livres, terminais de ônibus e linhas de metrô foram palco para importantes conexões entre os artistas e os diferentes públicos.

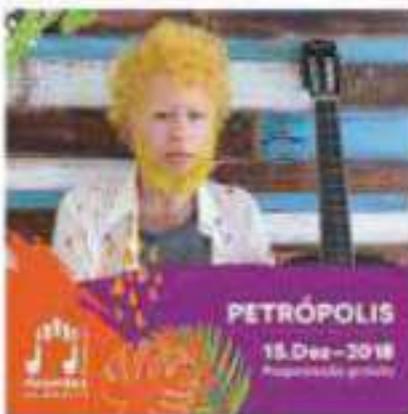
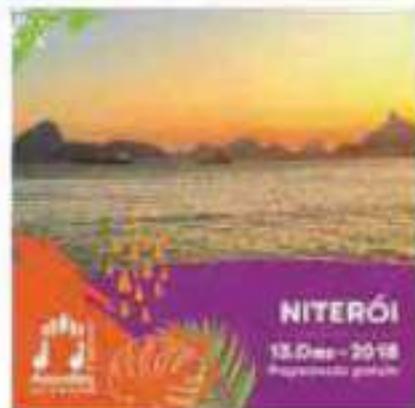
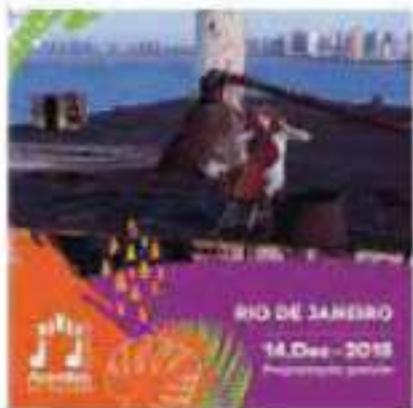
A primeira edição do Festival, em 2017, teve como tema "Sons que transformam", já em 2018 a temática foi "Somos música", seguida da edição 2019 com "Música para todxs". Somando as três edições, o evento já contou com a apresentação de 2.100 artistas da música divididos em 512 apresentações. O Acordes do Amanhã já atingiu um público estimado de 185 mil pessoas, passando por mais de 40 cidades de 4 estados.

Diante do cenário de isolamento social, a necessidade de se pensar outras formas de fortalecer os contatos e não abrir mão dos encontros transformou o Acordes numa edição online. Assim surge o Festival Acordes do Amanhã #FicaEmCasa, um movimento de difusão, via redes sociais, de expressões musicais de múltiplos sons.

O festival oferece, por meio de diversas telas, apresentações artísticas de nomes consagrados nacionalmente, além de expoentes da música cearense e também alunos em formação em instituições musicais no Ceará.

- 🎵 512 apresentações musicais
- 👥 185.000 público estimado
- 📍 40 cidades de 4 estados diferentes.





Acordes do Amanhã - Festival Itinerante de Música do Rio de Janeiro

- ✦ Festival
- ✦ Itinerância
- ✦ Música
- ✦ Circulação

Após sua passagem pelo Ceará, o Acordes do Amanhã ecoou seus sons em cinco cidades do Rio de Janeiro em dezembro. Niterói, a capital carioca, Petrópolis, Teresópolis e São Gonçalo receberam a programação do Festival entre os dias 13 e 19. Em sua primeira passagem pelo estado fluminense, o Festival levou 138 apresentações musicais a 70 espaços das cinco cidades, espalhando sons dos mais variados estilos em mercados, praças, terminais, hospitais e praias. O Festival envolveu mais de 600 artistas em sua programação e foi apreciado por um Público aproximado de 65.500 pessoas.

O Acordes do Amanhã é uma iniciativa que surge como um convite a permitir-se frear o passo e buscar outras interpretações possíveis para o mundo ao redor. É um manifesto a favor do encontro pois a música junta pessoas, provoca sentimentos, instiga reflexões.

O Acordes do Amanhã - Festival Itinerante de Música Rio de Janeiro é patrocinado pela Enel Distribuição Rio, pela Plataforma Sinfonia do Amanhã e pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Lei Estadual de Incentivo à Cultura; numa realização do Instituto BR Arte, da Alecrim Produções e da Quitanda das Artes; correalização da Prefeitura Municipal de Niterói através da Fundação de Artes de Niterói e da Prefeitura Municipal por meio da Secretaria Municipal de Cultura. O evento tem parceria com a Prefeitura Municipal de Teresópolis, Prefeitura de Petrópolis e Prefeitura de São Gonçalo; contando ainda com a produção executiva da Cinco Elementos Produções e consultoria executiva da Marco Zero Produções.



140 apresentações musicais



45.500 público estimado



Rio de Janeiro, Niterói, Petrópolis, Teresópolis, São Gonçalo.

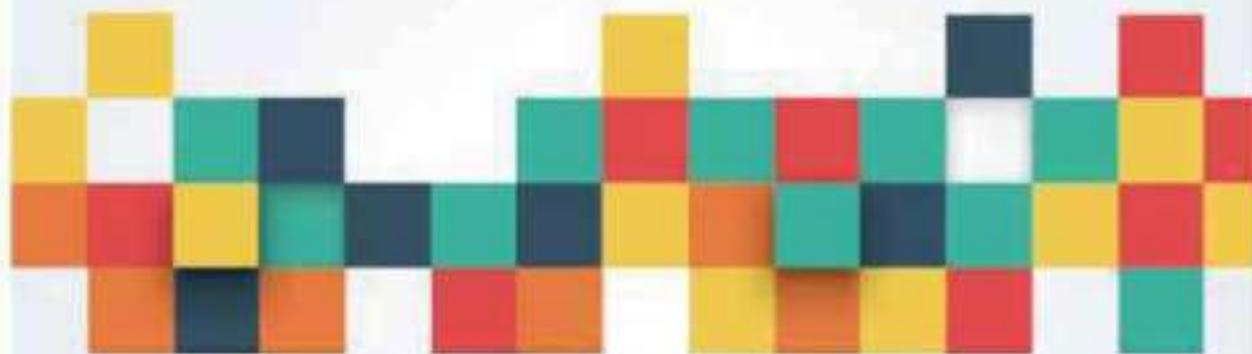


Laboratórios
Culturais

Programa de Fomento e Políticas Culturais

apresenta

I Encontro de Políticas de Fomento e Sustentabilidade para Festivais de Teatro



Encontro Internacional de Políticas de Fomento e Sustentabilidade para Festivais de Teatro

- + Políticas
- + Fomento
- + Sustentabilidade
- + Festivais
- + Teatro

O Encontro Internacional de Políticas de Fomento e Sustentabilidade para Festivais de Teatro surgiu a partir da necessidade de reconhecer o papel central que os Festivais nacionais e internacionais de Teatro vêm ocupando no desenvolvimento sociocultural, político e econômico brasileiro.

Mobilizando uma cadeia representativa composta por artistas, produtores, público e investidores, tornou-se necessário pensar políticas que vislumbressem ações e metas de longo prazo destinadas ao fomento do segmento teatral, de modo a potencializar os resultados desses festivais e construir conexões.

Foi pensando nisso que representantes dos principais festivais de teatro promoveram diálogos para discutir a difusão das artes cênicas de forma compartilhada, em Brasília e Salvador, originando assim a proposta de realização do Encontro. O Encontro engloba em sua programação a apresentação de indicadores de impactos sociais, econômicos e resultados formativos de 16 festivais brasileiros.

Os debates girão em torno dos seguintes temas: a construção de modelos de financiamento e gestão; criação de canais de interlocução com órgãos públicos culturais; construção de indicadores e informações culturais a partir dos resultados gerados pelos festivais.

A realização do Encontro torna-se fundamental para a estruturação de um sistema orgânico, democrático e participativo, que viabilize a sustentabilidade dos festivais, independente de seu alcance regional, nacional ou internacional.

Parcerias: Quitanda Soluções Criativas, Funart, Ministério da Cultura, Governo do Estado do Ceará, Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, Secretaria da Cultura de Fortaleza, Vila das Artes e Observatório dos Festivais.



17 festivais



5 ações formativas



30 representantes/ gestores de festivais



Fortaleza





Cartografia
dos Festivais
de Artes Cênicas
do Ceará



Cartografia dos Festivais de Artes Cênicas

- + Festival
- + Artes cênicas
- + Pesquisa

A Cartografia dos Festivais de Artes Cênicas se apresenta como um estudo fundamental para o fortalecimento do teatro, da dança e do circo no Ceará, servindo como norteador para o fomento, gestão e sustentabilidade dos festivais do estado, de forma que consigam estruturar uma política sistêmica para promoção do desenvolvimento social e econômico por meio da cultura.

A Cartografia se materializa com a publicação de um livro abordando o histórico e o impacto cultural desses festivais no Estado, além de apontar o contexto social, os resultados econômicos para a cadeia produtiva e novas oportunidades para o setor, para os grupos e para os artistas que o integram.

O estudo cartográfico será construído a partir de quatro eixos centrais: Elaboração dos textos introdutórios; Aplicação da metodologia e construção de indicadores; entrevistas e nivelamento das informações; consolidação de resultados e lançamento da publicação.

Diante do contexto no qual a realização de festivais tem se tornado, cada vez mais, alvo de políticas estratégicas para a produção, circulação, formação e difusão cultural, o projeto soma forças para superar o desafio do desenvolvimento, da profissionalização da gestão e da consolidação de políticas mais sólidas para o setor.



30 Festivais envolvidos (estimativa)



Tiragem de 2.000 livros





FESTIVAL DE DANÇA DO
LITORAL OESTE 2016
DANÇAS MÚLTIPLAS



Festival de Dança Litoral Oeste - Ceará

- + Dança
- + Festival
- + Apresentações
- + Artísticas
- + Formação
- + Circulação

O Festival de Dança do Litoral Oeste é um dos principais eventos de dança do Estado do Ceará, com uma proposta de ação descentralizadora e democrática de circulação da dança, priorizando, sobretudo, a dança cearense na sua diversidade.

O Festival colabora para dar visibilidade à produção cultural local, em especial para fortalecer o segmento da dança e para a democratização do acesso à cultura na Região do Litoral Oeste cearense, assim se desenvolvendo como um espaço privilegiado para a confluência de troca de experiências, convívio e celebração dos afetos que articulam essa arte no Ceará.

Com ações totalmente gratuitas, de amplo alcance, de caráter artístico e formativo, o Festival conta com atividades concomitantes nos municípios de Paracuru, Trairi, Itapipoca, cidades que há alguns anos desenvolvem ações significativas em torno dessa linguagem artística.

O evento, através de sua continuidade, da geração de ideais, iniciativas e ações, objetiva contribuir para o desenvolvimento dessa manifestação artística na região e no Ceará com um todo,

O Festival oferece ações que perpassam por diversas linguagens das danças contemporâneas. Seu intuito é consolidar-se como um espaço de troca de saberes e fazeres e de visibilidade da produção de dança. Para tanto, serão realizadas apresentações de espetáculos de dança de grupos provenientes do Ceará e de outros estados do Brasil e do exterior, em espaços públicos dos três municípios.

Parcerias: Coelce, AARTI, Quitanda das Artes, WM Cultural, Cênica Difusão e Marketing Cultural, Governo do Estado e Secretaria da Cultura (Secult).

- ✓ 12 edições
- 👥 15.000 público por edição
- 🎭 27 apresentações artísticas
- 📺 15 ações formativas
- 📍 Fortaleza, Paracuru, Itapipoca, Trairi.





25 FESTIVAL
DE TEATRO
ACOPIARA
o teatro em festa!



Festival de Teatro de Acopiara

- + Teatro
- + Circulação,
- + Festival
- + Formação de plateia

Pensando a descentralização cultural e a composição de redes no segmento teatral, o **Festival de Teatro de Acopiara** se consolidou como o Festival de teatro mais antigo do Estado, sendo palco para o movimento de teatro no interior do Ceará, vencendo barreiras de ordem econômica, cultural e política e fazendo valer sua missão de oportunizar à cidade de Acopiara e aos seus habitantes o acesso a uma programação cultural diversificada.

Com o fomento à circulação de espetáculo unido à formação de plateia, o festival, além das apresentações artísticas para o público geral, realiza atividades formativas em escolas públicas dos municípios da região.

Além dos ganhos para a cultura local e estadual, é importante reforçar os desdobramentos socioeconômicos resultantes da movimentação no período do festival e de seus impactos permanentes na cidade. Movimentando a cadeia produtiva da região o Fetac tem, dessa forma, um papel importante na geração de alternativas de emprego e renda para jovens e adultos do Ceará, fortalecendo a cultura como vetor de desenvolvimento e transformação social.

Outro aspecto relevante é ser um projeto que leva para o interior do Ceará uma produção cultural que raramente é oferecida para a população que não está em municípios maiores e mais próximos à capital, descentralizando esse acesso à cultura, além de ser o único do gênero que é voltado totalmente para a produção artística local.

Parcerias: Enel, Companhia Cordel de Teatro, Secretaria da Cultura do Estado do Ceará e MOVELETRO, Prefeitura de Acopiara, Marco Zero, Quitanda das Artes, Instituto BR Arte, Sesc e Gaspar Bandeira Advogados.

- ✓ 26 edições
- 🎭 16 apresentações teatrais por edição
- 🎵 9 shows musicais por edição
- 👤 7890 público por edição
- 🎓 mais de 1265 alunos na formação de plateia
- 📍 Acopiara





Festival do
Teatro Brasileiro



Festival do Teatro Brasileiro

- + Teatro
- + Circulação
- + Festival
- + Formação de plateia

O Festival do Teatro Brasileiro (FTB) é um projeto de intercâmbio interestadual, singular no país, que seleciona espetáculos de diferentes segmentos da produção cênica de um determinado Estado e os apresenta em outras unidades da federação.

A programação contribuiu para o reconhecimento, dinamização e visibilidade da produção de dança, circo e teatro, através de apresentações, residência artística, formação de plateia; programa educativo, intercâmbio de grupos e ciclo de dramaturgos.

As ações do FTB visam formar novos públicos com atividades sistematizadas e específicas para alunos da rede pública de ensino - com o estímulo a formação de grupos de teatro nas escolas-, qualificação artística, técnicas de produção artísticas para jovens, difusão e estímulo de novas dramaturgias e a promoção da circulação de espetáculos com intercâmbio entre artistas de diferentes estados do Brasil.

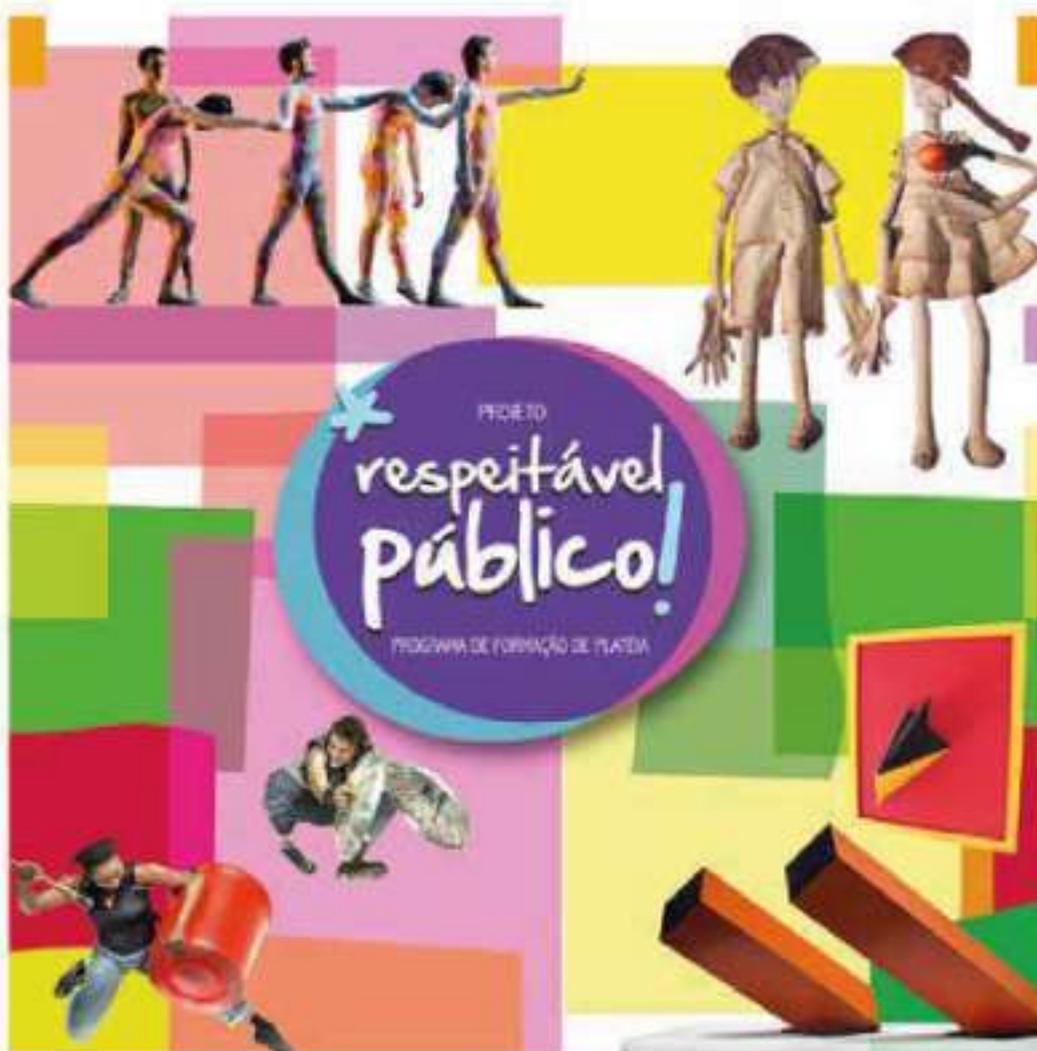
Já foram apresentadas as Cenas Baiana, Cearense, Pernambucana, Paraibana, Mineira, Gaúcha, Paranaense, Paraibana e do Distrito Federal para 17 estados: Acre, Alagoas, Pará, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia, Sergipe, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul e Goiás.

Em 20 edições, foram realizadas mais de 600 apresentações de mais de 200 espetáculos, com 245 mil espectadores. Um total de 45.200 alunos da rede pública participaram gratuitamente dos programas educativos promovidos; cerca de 2.100 pessoas frequentaram as oficinas e foram gerados mais de 2700 empregos temporários.

Parcerias: Ministério da Cultura, Petrobras, ALECRIM, Prefeitura do Crato, Teatro Carlos Câmara, Teatro Universitário Paschoal Carlos Magno, Teatro SESC Adalberto Vamozzi, Instituto Teatro Público, Prefeitura do Crato, Vila das Artes e Prefeitura de Fortaleza, Ocupação Benfica, EPUCA, Beatos, Rede Cuca, Theatro José de Alencar, Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, Instituto Dragão do Mar e Governo do Estado do Ceará, através da Secretaria da Cultura, Quitanda das Artes e Messin Eventos.

- ✓ 20 edições
- 👤 12.250 público por edição
- 🎭 30 apresentações por edição
- 📅 2.100 ações formativas no total
- 📍 Cena Cearense - Minas Gerais e Espírito Santo
- 📍 Cena Paraibana - Ceará, Maranhão, Pará e Espírito Santo





PROJETO
respeitável público!
PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PLATA



Respeitável Público

- Formação de plateia
- Artes cênicas
- Juventude
- Educação
- Apresentações artísticas

Respeitável Público! é um programa de formação de plateia voltado para estudantes da Rede Pública de Ensino no estado do Ceará. A proposta é fortalecer o elo e criar uma interseção sistemática entre ação educativa e ação artística, convidando o público escolar a vivenciar espetáculos cênicos (teatro, dança, musical e arte cênica de rua) e apreender dessa vivência novos saberes e diferentes referências estéticas, o que contribui para o seu aperfeiçoamento ético e cultural.

Nesta proposta, considera-se formação de plateia o processo de sensibilização, integração e compreensão dos estudantes e educadores frente ao universo da produção artística.

Para isso, o programa "Respeitável Público!" garante formação específica para todos os envolvidos (incluindo material didático), alinhamento com os conteúdos escolares e transporte ida-e-volta para todas as escolas participantes.

Em sua primeira edição, em 2012, foram envolvidas 7.500 pessoas, dentre estudantes e público em geral. Foram mobilizadas 30 escolas, sendo 100 estudantes de cada, com idade entre 16 e 29 anos. Cada turma participou de quatro módulos da formação, nas quais foram

trabalhadas as especificidades do teatro, da dança, dos musicais e da arte cênica de rua, percorrendo as etapas de "sensibilização", "conhecendo o espaço cênico e vivenciando a apresentação" e "avaliação da percepção". Em 2013, o projeto circulou pelas cidades de Sobral e Juazeiro do Norte, realizando as mesmas etapas formativas.

Parcerias: Governo do Estado do Ceará, Instituto de Pesquisa, Formação, Gestão e Produção Cultural, Quitanda Soluções Criativas, Marco Zero, WM Cultural, Teatro José de Alencar, Tembiú, Estúdio Pã e Os Cutubas.

- ✓ 2 edições realizadas
- 👥 7.500 pessoas por edição
- 🎭 15 apresentações artísticas
- 🏠 30 escolas por edição
- 👥 3000 estudantes por edição
- 📍 Sobral, Juazeiro do Norte e Fortaleza





Caravana Juventude e Cultura

- ✦ Juventude
- ✦ Formação
- ✦ Conferência
- ✦ Circulação

O projeto Caravana Juventude e Cultura - Pré-conferências de Juventude mobilizou e capacitou jovens e gestores públicos para as conferências municipais, estadual e nacional de juventude. O processo formativo fortaleceu as iniciativas existentes de organização da juventude e contribuiu na criação e consolidação de redes colaborativas que envolvem diversos segmentos da sociedade em torno da temática das políticas públicas para a juventude.

Em 2012, o projeto foi realizado em 11 municípios do estado do Ceará, sendo eles: Fortaleza, Caucaia, Itapipoca, Sobral, Viçosa, Quixadá, Baturité, Cascavel, Crateús, Barbalha e Acopiara.

Suas ações envolveram um total de 1.600 jovens e gestores públicos, através da realização do seminário e das conferências, além de mais 5.500 pessoas nas atividades culturais realizadas em cada cidade-polo, totalizando um público geral de 7.100 pessoas durante todo o processo.

As ações realizadas englobaram: 10 pré-conferências, sendo uma em cada município-polo, tendo como público prioritário gestores públicos de instituições governamentais e não-governamentais, além de lideranças comunitárias; 01 seminário sobre políticas públicas para a juventude, para 100 gestores públicos de vários municípios do estado do Ceará realizado em Fortaleza; 30 intervenções culturais públicas e gratuitas, contando com atrações musicais e apresentações de teatro e dança.

No seminário e conferências, a metodologia empregada foi baseada em princípios participativos e dialógicos, o que possibilitou aos jovens e gestores construir conhecimentos novos a partir de suas percepções e saberes.

- ✓ 1 edição realizada
- 🌸 7100 pessoas de público
- 🎭 30 intervenções culturais
- 🎓 1 seminário
- 📍 Fortaleza, Caucaia, Itapipoca, Sobral, Viçosa, Quixadá, Baturité, Cascavel, Crateús, Barbalha e Acopiara.



Internacional

Com ampla atuação no cenário cultural, a instituição vem contribuindo para a valorização das tradições e expressões regionais, bem como para a projeção das produções fora do país. São 20 projetos executados nesse eixo, sendo mais de 10 com abrangência internacional, dando uma dimensão da preocupação em abrir novas e melhores oportunidades de circulação e difusão da produção local e nacional em outros espaços.

Desde 2010, a empresa já realizou 10 projetos de abrangência internacional, contabilizando 16 edições. Dentro dessas edições passaram pessoas de todo o mundo: foram mais de 16 países, incluindo Estados Unidos, Israel, Espanha, França, Itália, Bélgica, Cabo Verde, Alemanha, Portugal, Chile, Colômbia, Uruguai, Argentina e China, além da participação de artistas e profissionais dos 27 estados brasileiros. Foram apresentados, dentro de programações gratuitas, 673 espetáculos artísticos, de música, teatro, dança e artes visuais, além de cerca de 270 ações formativas, dentre oficinas, workshops e seminários. Foram mais de 2744 artistas envolvidos com os projetos, que tiveram uma circulação estimada de 350.000 pessoas.









Conexão Cabo Verde

O projeto Conexão Cabo Verde promoveu a circulação de cerca de 200 artistas e técnicos brasileiros (principalmente cearenses), na cidade de Praia, capital de Cabo Verde, num programa que envolveu apresentações de espetáculos, residências artísticas e encontros, estimulando a formação dos artistas locais e a formação de plateia.

A iniciativa surgiu como etapa especial da VII Bienal Internacional de Dança do Ceará, em 2009, e consiste na elaboração e na execução de ações na área de formação em dança, com o objetivo de fomentar e dar visibilidade à produção de dança no Ceará, fortalecendo processos colaborativos de criação nacional e internacional.

Sendo assim, o projeto Bienal Internacional de Dança do Ceará - Conexão Cabo Verde vem aproximar e transformar diversas realidades culturais, sociais e econômicas por meio de uma produção artística diversa e de qualidade, provocando novas possibilidades de criação e produção de novos elos para a dança no mundo.

Parcerias: Bienal Internacional de Dança do Ceará, Governo Federal do Brasil, Governo Estadual do Ceará, Governo da República do Cabo Verde e Câmara Municipal de Praia (Cabo Verde) e Embaixada do Brasil no Cabo Verde.

✓ 1 edição realizada

👥 11.200 público

31 espetáculos

📺 10 ações formativas

📍 Cabo Verde





Conexões Latinas

- + Intercâmbio
- + Festival
- + Formação
- + Apresentações Artísticas
- + Circulação

O projeto **Conexões Latinas: Mostra Latino-Americana de Artes** é uma iniciativa que promoveu o intercâmbio, a circulação de produções culturais e ações de formação, fortalecendo as redes e políticas de cooperação entre países da América Latina. Com vistas no fomento e visibilidade da produção local dos dois países envolvidos, o projeto fortaleceu os processos colaborativos de criação nacional e internacional, gerando troca de conhecimentos e práticas entre artista e públicos.

Para isso, o evento contou com programação artística - que contou com trabalhos em audiovisual, artes visuais, teatro, dança e música - e a formação, com a realização do seminário *Cidades e Festivais de Artes: Caminhos Possíveis da Criação à Difusão* - relatos de experiências de produção artística e produção de público e de *Interações Criativas*, um dispositivo que configurou um espaço de diálogos entre artistas, estudantes, educadores e produtores culturais.

Em sua segunda edição, realizada em 2013, o projeto realizou uma semana de apresentações de trabalhos de artistas brasileiros na cidade de Buenos Aires, na Argentina, e de artistas argentinos na cidade de Fortaleza, no Brasil. Em 2012, o Con-

exões Latinas estabeleceu o intercâmbio entre o Chile e o Brasil, reunindo no Ceará (Brasil) artistas chilenos com atuação no teatro, na dança, na música, nas artes visuais e no audiovisual, assim como artistas brasileiros em Santiago, no Chile.

Parceiros: Ministério da Cultura do Brasil - MinC, Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, Coelce, Banco do Nordeste, Ministério da Cultura da Cidade de Buenos Aires, Embaixada do Brasil na Argentina, Prefeitura de Sobral, Secretaria de Cultura de Fortaleza, Theatro José de Alencar, Centro Cultural Recoleta, Teatro Sarmiento, Associação dos Produtores de Artes do Ceará, Festival de dança contemporânea de Buenos Aires, Festival internacional de Artes cênicas do Ceará, Rede Latino Americana de Programadores e diretores de Festivais de Artes.

- ✓ 2 edições realizadas
- 👥 8.000 público
- 🎭 13 apresentações artísticas
- 📺 7 ações formativas
- 📍 Brasil, Chile e Argentina





Outras Danças

- Dança
- Festival
- Apresentações Artísticas
- Formação
- Residência Artística
- Circulação

O projeto **Outras Danças** surgiu em 2011, como um conjunto de atividades artísticas, acadêmicas e pedagógicas em celebração ao Ano Interamericano da Cultura. Traçando como marca a aproximação entre artistas, produtores, críticos, programadores, gestores e governos, de diferentes países da América Latina, o Outras Danças teve a primeira em Fortaleza (CE) reunindo artistas do Brasil, Chile e Colômbia. Em 2012, o projeto foi realizado em Porto Alegre (RS), reunindo artistas do Brasil, Uruguai e Argentina.

Com uma programação diversificada, o projeto é composto por uma intensa programação composta por: seminário Novos Caminhos e Outras Danças na América Latina: Criação, Produção e Gestão; Encontro de Coreógrafos e Criadores; Residências Artísticas voltadas para o processo de criação e colaboração; e Mostra Solos e Duos.

O Seminário reúne gestores de espaços culturais, além de artistas, críticos, programadores e produtores em busca de investigar outras formas de habitar a dança e discute estratégias de gestão e produção em dança e processos de criação em dança.

Já as Residências os artistas vivenciam de forma extensiva a investigação e a criação de trabalhos para solo e duos. Compõem a programação Mostra Solos e Duos, trabalhos criados nas residências artísticas, além de artistas convidados, com espetáculos representativos da produção em dança contemporânea no continente.

Parcerias: Brasil - Chile - Colômbia: FUNARTE - Fundação Nacional das Artes, Ministério da Cultura do Brasil, Consejo Nacional de la Cultura y Las Artes, Governo de Chile, Centro Gabriela Mistral - GAM - (Chile), Instituto das Artes de Bogotá (Colômbia), Ministerio de Cultura de la República de Colômbia, Secretaria de Cultura do Estado do Ceará (SECULT).

✓ 2 edições realizadas

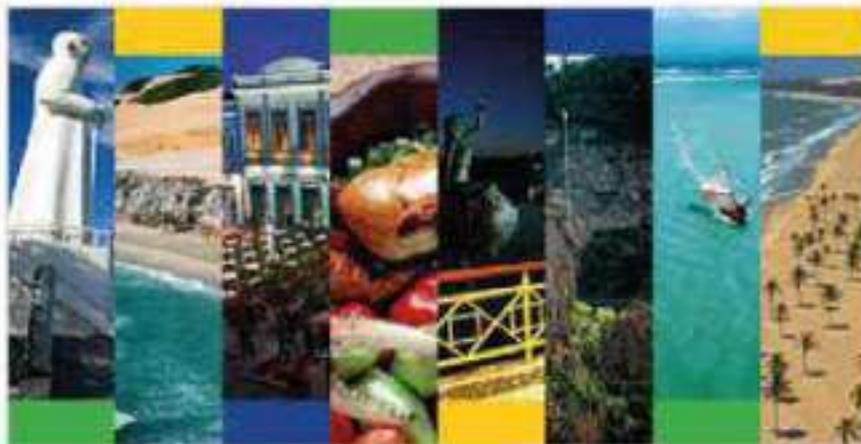
👥 6.000 público

📺 20 ações formativas

👉 39 apresentações artísticas

📍 Brasil, Uruguai, Argentina, Chile, Colômbia





A TERRA DA LUZ NA CLARIDADE

1ª Feira do Livro do Ceará em Cabo Verde

#CEARÁBRASIL



Feira do Livro do Ceará em Cabo Verde

A Feira do Livro do Ceará em Cabo Verde é uma iniciativa que visa promover a o acesso a circulação e a difusão da literatura, livro e a leitura, entre o Brasil e o Cabo Verde; fortalecer as redes e políticas de cooperação voltadas para a literatura, livro e a leitura, entre países que integram a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. A iniciativa surge da necessidade já tão evidenciada da circulação de produtos literários entre os países de língua portuguesa, como forma de disseminar manifestações o conhecimento entre diferentes públicos e leitores.

Cumprindo um papel importante através do intercâmbio cultural, a feira estimula processos colaborativos e promove a circulação de produtos literários e artísticos cearenses, em Cabo, trazendo novos ares para a cena nacional e internacional, aproveitando novos olhares e reinventando a maneira de se observar estes países, com inovação e qualidade.

Para isso, são realizadas ações que produzam impactos duradouros e que possibilitem um aproveitamento maior das experiências tanto em duração, quanto em diversidade das formas como a doação de livros de autores cearenses,

para serem distribuídos entre bibliotecas, espaços culturais, universidades e escolas em Cabo Verde deixando um forte legado da literatura cearense para o Cabo Verde, lançamento de livros, apresentações artísticas, palestras, exposições de artes plásticas e mostra audiovisual.

Parcerias: Governo Federal do Brasil, Secretaria da Cultura do Governo do Estado do Ceará, Governo da República do Cabo Verde e Câmara Municipal de Praia (Cabo Verde) e Embaixada do Brasil no Cabo Verde, Câmara Cearense do Livro, Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, Biblioteca Nacional do Cabo Verde, Instituto de Arte e Cultura do Ceará.

- + Literatura
- + Intercâmbio
- + Feira
- + Mostra Artística
- + Lançamentos
- + Circulação

✓ 3 edições realizadas

📖 12.000 livros doados nas 3 edições

📊 4 ações formativas

🎭 16 apresentações artísticas

👤 18.000 público

👥 45 artistas convidados

📍 Cabo Verde



XII BIENAL
 INTERNACIONAL
 DE DANÇA
 DO CEARÁ

STEFANO VERDE
CYPHER - FIDUC
 24/10 | 22:30 | Porto Drapeau - Fortaleza

XII BIENAL
 INTERNACIONAL
 DE DANÇA
 DO CEARÁ

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
**PETRICHOR /
 A MORTE DO CISNE / VAI**
 25/10 | 20h | Teatro José de Alencar - Fortaleza

Ministério de Cultura, Prolabras, Inel e Secretaria do Distrito do Estado do Ceará

20 ANOS
 DE 19 A 29 OUTUBRO
WWW.BICHALEDANCA.COM

**XI BIENAL
 INTERNACIONAL
 DE DANÇA
 DO CEARÁ**

patrocinado por:

PETROBRAS | Banco do Nordeste | Inel | enel | Prefeitura Municipal de Fortaleza | Secretaria de Cultura do Estado do Ceará



Bienal Internacional de Dança do Ceará

- + Dança
- + Circulação
- + Formação
- + Festival

A **Bienal Internacional de Dança do Ceará** vem se consolidando como um dos principais eventos de dança contemporânea do Brasil. Desde a sua primeira edição, em 1997, o festival tem como compromisso fomentar e ampliar a cena artística cearense, fortalecendo os processos colaborativos de criação, nacional e internacionalmente. Com dezoito anos de existência, a Bienal segue se recriando com inovação e qualidade.

A Bienal de Dança promove iniciativas de reflexão e ação em todas as dimensões da Dança, seja nos seus processos de criação, produção, manutenção e difusão, seja em abordagens de diferentes ordens – estéticas, sociais, políticas e/ou econômicas. O evento se desdobra em duas partes, que se intercalam anualmente: nos anos ímpares ocorre o Festival, composto por programação artística, oficinas e workshops; nos anos pares, ocorre a Bienal de Dança do Ceará de Par em Par, destacando os desdobramentos do ano anterior e focada em ações de formação.

Os palcos do Ceará já receberam grandes companhias cearenses, nacionais e internacionais da dança contemporânea, novas plateias foram

criadas e novos profissionais foram formados, gerando resultados consistentes para a cadeia produtiva local e para a difusão das artes cênicas de modo mais amplo.

A cada edição, temas transversais à dança estiveram em cena, como diversidade cultural, mundialização, neocolonialismo, políticas e poéticas, através de propostas artísticas, debates, seminários e palestras. No caso da programação artística, a seleção da curadoria tem foco em trabalhos que priorizem a pesquisa, a experimentação e o intercâmbio entre os continentes. Toda a programação de espetáculos e de atividades formativa é gratuita. As atividades ocorrem em Fortaleza, bairros periféricos e cidades do interior do estado.

-  12 edições realizadas
-  45.000 público por edição
-  90 espetáculos por edição
-  Fortaleza e mais 9 cidades alcançadas





Festival Internacional de Biografias

- + Literatura
- + Cinema
- + Biografia
- + Festival

Com o objetivo de constituir uma esfera de debates em torno da arte biográfica literária e audiovisual, o **I Festival Internacional de Biografias (FIB)** foi realizado em 2013 em meio à polêmica que mobilizava a intelectualidade do país em torno da liberação das biografias não autorizadas. A partir da temática "Histórias de vida", o evento contou com debates, exibição de filmes, exposição, oficinas, shows musicais e feira do livro. Não obstante à controvérsia em torno do assunto debatido, a curadoria teve um olhar atento para que reflexões sobre "como se faz" e "por que se faz" não se diluissem.

O Festival reuniu em Fortaleza os mais importantes biógrafos brasileiros da atualidade na Programação Literária, abrindo um espaço para a discussão acerca da arte biográfica, até então sem um espaço de reconhecimento e de distinção, na agenda de eventos do país.

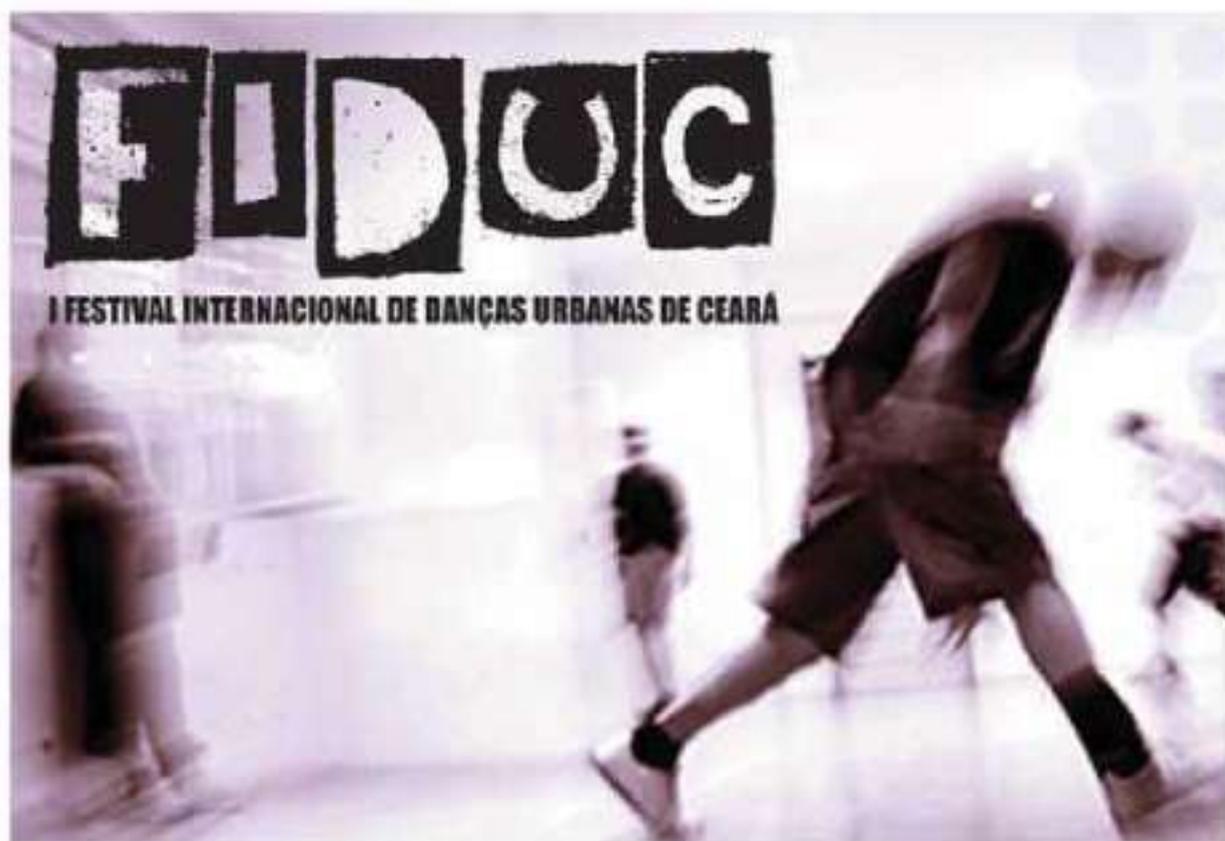
O FIB foi realizado, assim, a partir do ponto de vista de que a literatura e o cinema tem-se consolidado como os principais campos de produção das memórias e histórias individuais, refletindo, por sua vez, histórias sobre a nossa experiência social.

O festival contou com a presença de biógrafos como Fernando Moraes, Guilherme Fiuza, Humberto Werneck, João Máximo, Josélia Aguiar, Lira Neto, Lucas Figueiredo, Luiz Fernando Viana, Paulo Cesar de Araújo, Regina Zappa e Ruy Castro. Já representando as cinebiografias, participaram os diretores Adriana Jacobsen, Eryk Rocha, Heitor D'Allincourt e o Noilton Nunes e Silvio Tendler, sendo este último, o grande homenageado do FIB.

Parcerias: Ministério da Cultura, Marco Zero, Quitanda Soluções Criativas, Guanabara, Coelce, Prefeitura Municipal de Fortaleza, Governo do Estado do Ceará, Instituto de Referência da Imagem e do Som.

- ✓ 10 editoras e livrarias
- 🎬 4 filmes
- 🎵 8 apresentações musicais
- 🗣️ 5 debates
- 👤 30.000 público
- 📖 20 títulos lançados
- 📍 Fortaleza





Festival Internacional de Danças Urbanas do Ceará

- + Dança
- + Festival
- + Formação
- + Intercâmbio
- + Circulação

Realizado em 2014, em Fortaleza (CE), o **Festival de Danças Urbanas do Ceará (FIDUC)** aconteceu nas três unidades da Rede CUCA - Centro Urbano de Cultura, Ciência, Arte e Esporte de Fortaleza: na Barra do Ceará, no Mondubim e no Jangurussu. Sendo o primeiro evento internacional com essa proposta no estado, o festival surge com o objetivo de fortalecer o movimento Hip Hop no Ceará e proporcionar um cenário de difusão, formação, intercâmbio e reflexão sobre as danças urbanas, apresentando um panorama global deste movimento.

Grupos com atuação em todo o estado tiveram a oportunidade de mostrar o seu trabalho e interagir com as referências mundiais do movimento. O festival visa expandir o leque de benfeitorias proporcionadas pelo Movimento Hip Hop nos mais diversos campos, principalmente na educação, consolidando como ação estratégica para o desenvolvimento das danças urbanas e para a democratização do acesso à cultura.

Além das apresentações artísticas, o FIDUC também priorizou espaços para ações formativas profissionalizantes para artistas das danças

urbanas através de oficinas, palestras, debates e conversas sobre os processos de difusão, criação, pensamento, formação e intercâmbio em dança. Todas as atrações do festival foram gratuitas e abertas ao público.

Parcerias: Rede Cuca, Prefeitura Municipal de Fortaleza, Secretaria de Cultura do Estado do Ceará, L.A. Danças Urbanas, Companhia de Dança Rudá Experimental, Associação Hugo Bianchi de Dança, Marco Zero, Coelce.

-  3 workshops
-  21 apresentações
-  1 mesa redonda
-  27 artistas e grupos
-  2.000 pessoas
-  Fortaleza





Mano a mano - A América Latina de mãos dadas

- Moda
- Formação
- Criação
- Difusão
- Intercâmbio

Unindo o potencial criativo das marcas autorais às demandas de mercado, o **Mano a mano - A América Latina** de mãos dadas faz uma fusão entre vivências e processos criativos, tendo como mirante a diversidade cultural latino-americana. Assim, o programa vem contribuir para essa junção, por meio de concurso cultural que integra criadores do Brasil e de países da América Latina para a troca de saberes, a partir do uso inovador das artesanias e técnicas típicas de seus locais de origem.

Buscando não só entender como funciona essa engrenagem que move moda e identidade, mas seus usos e implicações socioculturais, o projeto se propõe a realizar um programa de intercâmbio entre estilistas e designers de moda, além de outras ações de formação e difusão, pautando a América Latina como esse lugar de transformações e diálogos.

A fim de pautar a relação entre Moda e Cultura, o Mano a mano segue três eixos de ação: por meio do estímulo a processos criativos (intercâmbio entre estilistas e designers de moda da América Latina), formativos (Simpósio Latino-americano Moda, Cultura e Desenvolvimento) e

de circulação (programação artística composta por exposição fotográfica, mostra de cinema e shows musicais), no intuito de refletir acerca das identidades locais e da convergência cultural, valorizar o artesanato e as raízes culturais dos países latino-americanos e promover a inserção dessas produções no mercado internacional da moda.

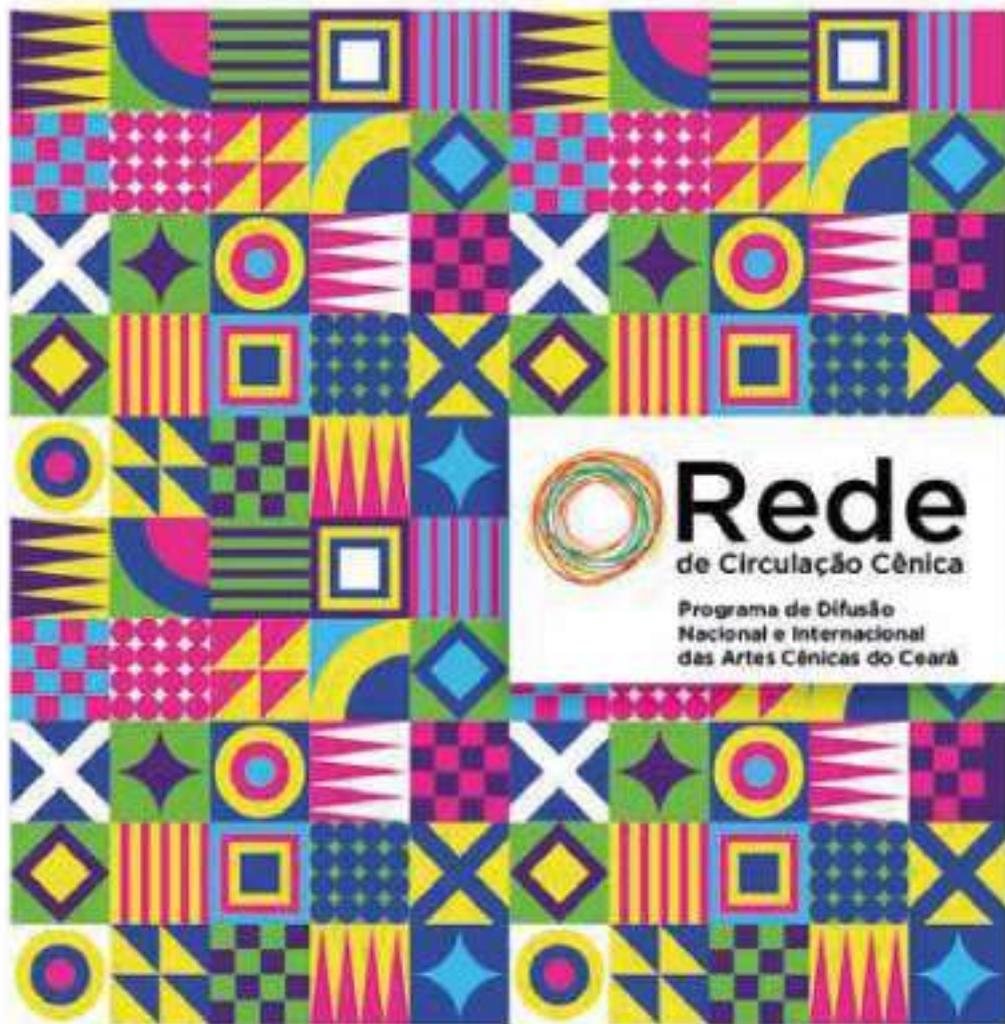
Parcerias: Dragão Fashion Brasil, Quitanda Soluções Criativas, Governo do Estado do Ceará.

 4 mesas redondas

 20 debatedores

 Fortaleza





Rede de Circulação Cênica: Programa de Difusão Nacional e Internacional das Artes Cênicas do Ceará

- + Formação
- + Difusão
- + Intercâmbio
- + Rede

A Rede de Circulação Cênica se estruturou para projetar, de forma sistemática, produções cênicas de qualidade e fortalecer redes de cooperação e intercâmbio entre artistas, programadores e produtores culturais dos países ibero-americanos.

Com duas edições realizadas (2014 e 2015), a rede conseguiu inserir trabalhos brasileiros de circo, dança e teatro no mercado internacional, levando oito grupos para festivais de grande repercussão e reconhecimento em países como Argentina, Cuba, Uruguai, Estados Unidos, Bolívia, Chile e México. Os grupos brasileiros foram recebidos no Festival Internacional de Teatro de Rafaela, Festival de Teatro de Havana, Festival Internacional de Artes Cênicas do Uruguai, Festival Internacional de Teatro de Santa Cruz, Festival Siguientscena, Festival Cielos del Infinito, além de Festivais brasileiros (Vivadança e Festival Latinoamericano de Teatro da Bahia).

É diante da criação de uma rede de circulação solidária e potente, pela representatividade dos produtos culturais e dimensão dos festivais envolvidos, que a Rede de Interna-

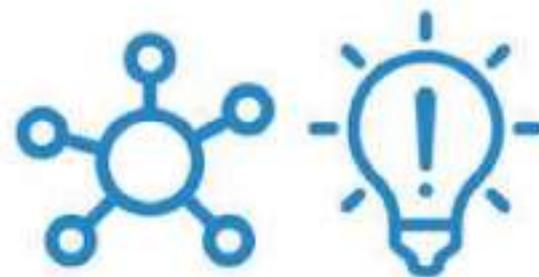
cionalização se configura como um projeto estratégico para expandir as fronteiras da produção brasileira.

Fomentando a distribuição, circulação e promoção de espetáculos brasileiros, a Rede se consolida como agente dinamizador do mercado nacional. Em sua terceira edição (2016), a Rede propõe o envolvimento de um maior número de grupos e festivais, a realização de oficinas de qualificação e a estruturação de uma plataforma digital de comunicação.

- ✓ 10 grupos nacionais
- 🎵 20 festivais alcançados com a circulação
- 🌐 13 países
- 👥 12.000 público
- 🔧 300 programadores



Ação Social



Os projetos sociais têm como objetivo o desenvolvimento cidadão e humano, com foco em zonas de vulnerabilidade social. Os projetos sociais desenvolvidos pela empresa e em parceria somam mais de 4.100 pessoas alcançadas, sendo, a maioria delas, crianças e jovens. O foco de atuação na Juventude abre novas possibilidades de transformação social para esse público, tendo impactos reais e diretos na redução de desigualdades.



Apresentação

Esta obra é fruto de uma parceria entre a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e a Prefeitura Municipal de Araraquã, com o objetivo de promover a cultura e o desenvolvimento econômico da cidade. A obra é composta por três volumes: o primeiro apresenta o contexto histórico e geográfico da cidade; o segundo apresenta o plano diretor e o plano de desenvolvimento econômico; e o terceiro apresenta o plano de desenvolvimento cultural.

É a Prefeitura Municipal que oferece as informações locais, que a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo coleta e organiza, de acordo com os objetivos do projeto. A obra é composta por três volumes: o primeiro apresenta o contexto histórico e geográfico da cidade; o segundo apresenta o plano diretor e o plano de desenvolvimento econômico; e o terceiro apresenta o plano de desenvolvimento cultural.

Além de trazer as informações e atualizações de dados, esta obra também traz informações sobre o planejamento e o desenvolvimento econômico da cidade, que são fundamentais para a tomada de decisões e a implementação de políticas públicas.

A obra é composta por três volumes: o primeiro apresenta o contexto histórico e geográfico da cidade; o segundo apresenta o plano diretor e o plano de desenvolvimento econômico; e o terceiro apresenta o plano de desenvolvimento cultural.

Esta obra é fruto de uma parceria entre a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e a Prefeitura Municipal de Araraquã, com o objetivo de promover a cultura e o desenvolvimento econômico da cidade. A obra é composta por três volumes: o primeiro apresenta o contexto histórico e geográfico da cidade; o segundo apresenta o plano diretor e o plano de desenvolvimento econômico; e o terceiro apresenta o plano de desenvolvimento cultural.

Apresentação

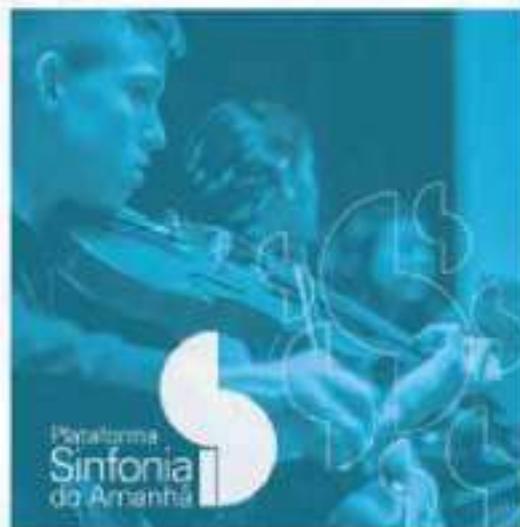
Esta obra é fruto de uma parceria entre a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e a Prefeitura Municipal de Araraquã, com o objetivo de promover a cultura e o desenvolvimento econômico da cidade. A obra é composta por três volumes: o primeiro apresenta o contexto histórico e geográfico da cidade; o segundo apresenta o plano diretor e o plano de desenvolvimento econômico; e o terceiro apresenta o plano de desenvolvimento cultural.

Apresentação

Esta obra é fruto de uma parceria entre a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e a Prefeitura Municipal de Araraquã, com o objetivo de promover a cultura e o desenvolvimento econômico da cidade. A obra é composta por três volumes: o primeiro apresenta o contexto histórico e geográfico da cidade; o segundo apresenta o plano diretor e o plano de desenvolvimento econômico; e o terceiro apresenta o plano de desenvolvimento cultural.

Apresentação

Esta obra é fruto de uma parceria entre a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e a Prefeitura Municipal de Araraquã, com o objetivo de promover a cultura e o desenvolvimento econômico da cidade. A obra é composta por três volumes: o primeiro apresenta o contexto histórico e geográfico da cidade; o segundo apresenta o plano diretor e o plano de desenvolvimento econômico; e o terceiro apresenta o plano de desenvolvimento cultural.



- Lista**
- 1. Araraquã
 - 2. ...
 - 3. ...
 - 4. ...
 - 5. ...
 - 6. ...
 - 7. ...
 - 8. ...
 - 9. ...
 - 10. ...
 - 11. ...
 - 12. ...
 - 13. ...
 - 14. ...
 - 15. ...
 - 16. ...
 - 17. ...
 - 18. ...
 - 19. ...
 - 20. ...
 - 21. ...
 - 22. ...
 - 23. ...
 - 24. ...
 - 25. ...
 - 26. ...
 - 27. ...
 - 28. ...
 - 29. ...
 - 30. ...
 - 31. ...
 - 32. ...
 - 33. ...
 - 34. ...
 - 35. ...
 - 36. ...
 - 37. ...
 - 38. ...
 - 39. ...
 - 40. ...
 - 41. ...
 - 42. ...
 - 43. ...
 - 44. ...
 - 45. ...
 - 46. ...
 - 47. ...
 - 48. ...
 - 49. ...
 - 50. ...
 - 51. ...
 - 52. ...
 - 53. ...
 - 54. ...
 - 55. ...
 - 56. ...
 - 57. ...
 - 58. ...
 - 59. ...
 - 60. ...
 - 61. ...
 - 62. ...
 - 63. ...
 - 64. ...
 - 65. ...
 - 66. ...
 - 67. ...
 - 68. ...
 - 69. ...
 - 70. ...
 - 71. ...
 - 72. ...
 - 73. ...
 - 74. ...
 - 75. ...
 - 76. ...
 - 77. ...
 - 78. ...
 - 79. ...
 - 80. ...
 - 81. ...
 - 82. ...
 - 83. ...
 - 84. ...
 - 85. ...
 - 86. ...
 - 87. ...
 - 88. ...
 - 89. ...
 - 90. ...
 - 91. ...
 - 92. ...
 - 93. ...
 - 94. ...
 - 95. ...
 - 96. ...
 - 97. ...
 - 98. ...
 - 99. ...
 - 100. ...



Plataforma Sinfonia do Amanhã

- Música
- Formação
- Residências Artísticas
- Responsabilidade Social
- Rede

A Plataforma Sinfonia do Amanhã é uma rede de instituições que tem como objetivo aprimorar e fortalecer o campo da educação musical a fim de desenvolver elementos de cidadania com o ensino e a prática de música instrumental para crianças e jovens, com acompanhamento pedagógico e social. Pensando como uma ferramenta de gestão, a Plataforma permitirá aos grupos que a integram aprimorar seus mecanismos gerenciais para a construção e consolidação de metas, possibilitando, então, a sustentabilidade dos projetos, a qualificação profissional, pedagógica e comunicacional dos envolvidos. Formado por 18 grupos, a Plataforma prevê a realização de diversas ações de formação para gestores, professores e aprendizes.

A formação de gestores contará com cursos livres, que abordarão temas sobre campo da gestão cultural, História da Arte, Música e Sustentabilidade, além de discussões específicas que englobam conteúdos importantes para gestão cultural. Já para os professores serão realizados diálogos formativos com projetos educacionais do Brasil e de outros países. Cada diálogo receberá um convidado que trará experiências e abordagens no campo da educação musical em outros cenários.

Os Seminários Sinfonia em Rede serão momentos voltados para professores e coordenadores das instituições no qual se discutirá tecnologias, pedagogias e estratégias de ensino da música. Além disso, alunos serão selecionados para participar de Residências Artísticas, onde vivenciarão a teoria e a prática musical ampla, tendo contato com professores reconhecidos no campo da educação musical.

Parcerias: Enel, Governo do Estado do Ceará, Coelce, Escola de Artes Casa de Vovó Dedé, Escola de Música Chiquita Braga, Orquestra Jacques Klein, Escola de Música de Guaramiranga, Cordas da Cidadania, Coral Canto da Casa, Escola de Música de Itapajé, Escola de Música de Milhã, Filarmônica Estrelas da Serra, Orquestra Bachiana Jovem de Aquiraz, Orquestra de Sopros de Pindoretama, Orquestra Municipal de São Gonçalo do Amarante, Instituto de Música Sinfonia do Amanhã, Banda de Garruchos, Projeto Acordes Mágicos, CIS Vila Velha, Projeto Música na Escola, Projeto Tocando a Vida.



25 grupos integrantes



Formação continuada anual



Ceará, Bahia, Goiás e Rio Grande do Sul.





Centros Criativos - Cultura, Juventude e Desenvolvimento humano

- + Música
- + Formação
- + Residências Artísticas
- + Responsabilidade Social
- + Rede

Os Centros Criativos nascem num cenário de vulnerabilidade social como estratégia de redução de desigualdades. Entendendo a cultura como direito fundamental, o projeto é voltado para a formação de jovens, de 15 a 29 anos residentes em territórios alta incidência de violência e o baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Fortaleza.

Criados com a intenção de valorizar os saberes e experiências individuais desses jovens, tendo o empoderamento e a promoção da cidadania como resultados a serem alcançados, o programa irá estruturar inicialmente 1 Centro Criativo que atenderá a seis unidades territoriais.

Implementado na Cidade Jardim, o Centro disponibilizará formação aos jovens das unidades que compõem o núcleo de ação comunitária: Cidade Jardim (I, II, III, IV e V); São Bernardo; Monte Líbano; José Euclides; São Domingos; e Escritores.

No espaço, serão oferecidas ações de formação visando abrir novas perspectivas e gerar uma outra visão em torno da cultura, da comunicação e das tecnologias, deixando esse legado de transformação social em cada uma das comunidades contempladas, promovendo a geração de emprego e renda.

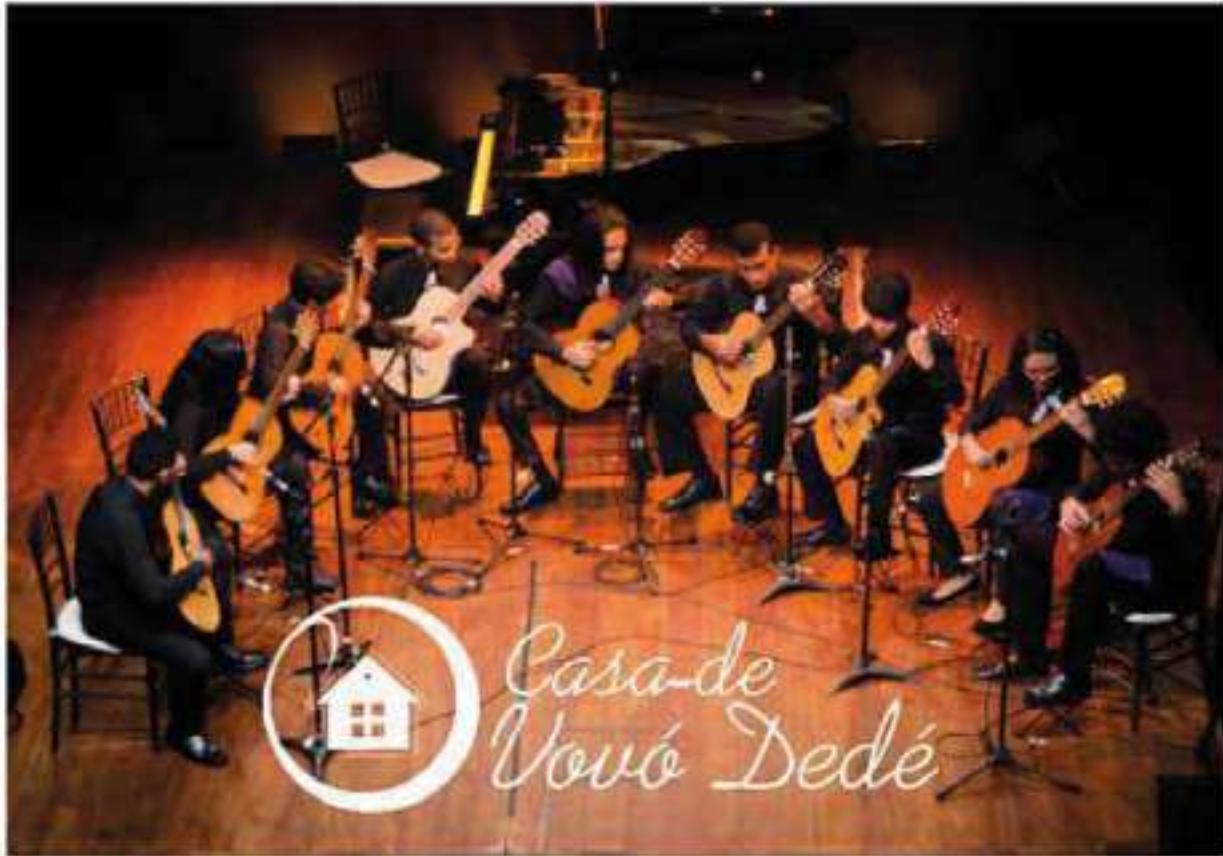
No âmbito da cultura, a formação de Agentes Culturais abordará técnica em produção e gestão cultural. Em comunicação, a formação será em Comunicação Comunitária com a previsão da formatação de um núcleo de comunicação comunitária composto por uma rádio comunitária e web, além de um estúdio de fotografia e produção audiovisual.

Soma-se a isso o eixo tecnológico, que traz conhecimentos acerca de fotografia e web design. As atividades acontecem com vistas na formação profissional, abrindo caminho para emprego e renda.

Parcerias: Caixa Econômica Federal, Instituto de Assessoria para o Desenvolvimento Humano, Quitanda Soluções Criativas, Girandola, Associação dos Circos e Artistas do Nordeste.

- 6 unidades habitacionais contempladas
- 120 jovens atendidos
- 4 cursos oferecidos
- Fortaleza





Casa de Vovó Dedé

- Educação
- Formação
- Música
- Difusão
- Responsabilidade Social

A Escola de Artes Casa de Vovó Dedé é uma entidade civil sem fins lucrativos que atua a partir do princípio de que a arte é instrumento de afetividade, pertencimento e mudança social. Localizada na Barra do Ceará, em Fortaleza, a entidade possui como desafio central a promoção do ensino da música para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social, motivando sua autoestima e capacidade intelectual, ampliando perspectivas de futuro e promovendo inclusão e transformação social.

Através de estratégias formativas que se diferenciam das escolas formais de música, a entidade oferece, atualmente, auxílio a 250 crianças e jovens da Barra do Ceará e de bairros próximos com atividades gratuitas.

A escola tem como objetivo contribuir para a formação e educação musical de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social no Ceará, sensibilizando-os por meio da promoção de ações formativas contínuas e regulares que tragam como resultados a inclusão social, o desenvolvimento cidadão e humano e a melhoria da condição social do público beneficiado.

Em um novo momento, a Casa de Vovó Dedé oferece uma série de Cursos que visam à profissionalização dos jovens que são assistidos pela instituição. A iniciativa surge no intuito de concretizar um projeto do fundador da instituição que, já na década passada, vislumbrava a preparação dos jovens para o mercado de trabalho como uma nova missão da Casa de Vovó Dedé.

Parcerias: Instituto GVT, Governo do Estado de Ceará, Sistema Verdes Mares, Universidade Federal do Ceará, Enel e Coelce.

- 600 alunos alcançados
- Carga horária anual
- Barra do Ceará





Bushi No Te

- + Esporte
- + Karatê
- + Juventude,
- + Responsabilidade Social

O Projeto Bushi No Te carrega a missão de associar a prática das artes marciais a valores como autonomia, inclusão social e cidadania. Entendendo o papel do Karatê como método e doutrina de desenvolvimento humano e aperfeiçoamento do caráter, o projeto exerce forte influência sobre os participantes, fazendo da prática esportiva uma oportunidade de transformar realidades, criar novas perspectivas, formar cidadãos e reduzir desigualdades.

Disponibilizado de forma gratuita à comunidade, o projeto atende a 200 alunos, com por meio de treinos diários na sede do Instituto Beatriz e Lauro Fiúza - IBLF, no bairro Passaré. São as turmas se dividem em baby, infantis e juvenis, contando, ainda, com uma turma adulta, formada por atletas veteranos e familiares dos alunos atendidos, consolidando o vínculo com as famílias e a comunidade.

Além da rotina de treinos, os atletas tem ampla participação em competições a nível local, nacional e mundial. A iniciativa atua também na promoção de eventos de mudança de faixa dos karatecas - o exame Dangai, e participa dos exames de faixa preta promovidos pela Federação Cearense de Karatê. O projeto adentrou o

campo de realizadores de competições em 2015 com a promoção da Copa Bushi No Te, o maior evento de karatê do Estado no referido ano.

Hoje, os atletas do projeto exibem títulos locais, regionais, nacionais e mundiais, confirmando a perspectiva inclusiva do projeto e abrindo novas possibilidades para crianças e jovens inseridos em uma realidade social muitas vezes limitadora.

Parcerias: Instituto Beatriz e Laura Fiúza.

 250 alunos alcançados

 10 turmas de karatê

 Fortaleza





Escola de Música Chiquita Braga

- + Educação
- + Formação
- + Música
- + Difusão
- + Responsabilidade Social

A Escola de Música Chiquita Braga foi fundada em 2004 por músicos de Caucaia - CE com o intuito de promover o ensino da música por meio de aulas de instrumento de sopro e percussão, além de realizar a formação de uma banda infanto-juvenil na cidade.

Mais recentemente, a escola de música passou a oferecer um currículo mais abrangente: além de aprender, de forma teórica e prática, os instrumentos típicos de banda de música instrumental (clarinete, flauta transversal, sax alto, sax tenor, sax barítono, trompete, trompa, bombardino, trombone, bateria e percussão), os alunos participam de aulas de canto, musicalização, história da música, treinamento vocal e auditivo e práticas de conjunto.

Promover a democratização e o acesso à música, através da programação anual com base no ensino centrado na qualificação artística, buscando articular a formação de músicos, com uma formação cidadã, a partir de aulas teórico-práticas unidas à formação básica e conceitos de cidadania para jovens provenientes de famílias de baixa renda da cidade de Caucaia, com idade entre 10 a 18 anos.

Além de se profissionalizarem nos instrumentos descritos acima, terão uma formação mais ampla, já que se apropriarão de conhecimentos para realizar a manutenção dos seus próprios instrumentos, terão bases harmônicas para melhor compreender os aspectos intrínsecos aos arranjos executados e poderão realizar a editoração de partituras e manipulação digital de músicas.

Parcerias: Enel, Prefeitura Municipal de Caucaia e Quitanda Soluções Criativas.

-  120 alunos no curso permanente
-  2000 alunos Workshops,
-  Palestras e Aulas-show
-  Carga horária anual
-  Caucaia





Escola de Dança de Paracuru

- + Dança
- + Formação
- + Criação
- + Responsabilidade Social

A Escola de Dança de Paracuru tem como missão formar bailarinos, capacitar coreógrafos, e arte educadores. As ações da Escola são desenvolvidas prioritariamente junto às classes populares, visando ampliar o universo cultural e social de crianças e jovens.

Educandos e educadores atuam em um modelo de gestão democrática, que resulta em processos pedagógicos que estimulam a autonomia, e a solidariedade, abrangendo desde o ballet clássico, passando por criação coreográfica, filosofia entre outros assuntos. Com isso, o projeto busca possibilitar aos jovens o acesso a conhecimentos diversos, tais como: novas tecnologias através da inclusão digital, noções de língua estrangeiras e uma gama diversa de temas transversais à educação, finalizando o processo formativo com onde recebem informações sobre Didática do Ensino da Dança.

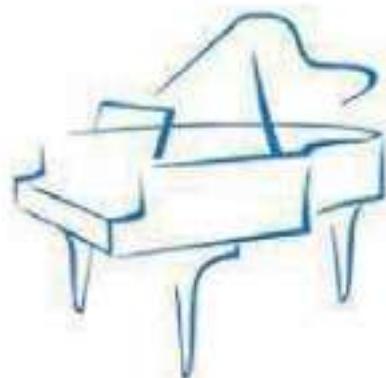
A escola agrega em seu programa atividades de Formação, Programação, Manutenção e Difusão, na perspectiva de garantir o seguimento dos trabalhos desenvolvidos tanto pela Escola de Dança de Paracuru, quanto ela Paracuru Companhia de Dança. A partir desses dois eixos

de atuação, a iniciativa vem desenvolvendo uma importante pesquisa sobre movimentos, baseados na cultura e nas "danças nordestinas", tais como: o coco de praia, o frevo, a capoeira que resultaram em movimentos de dança contemporânea, e linguagem que expressa temas sociais atuais.

Parcerias: Enel, Coelce, Governo do Estado do Ceará, Quitanda das Artes.

- 380 alunos
- 30 vagas anuais
- 3.500 horas/aula
- 10 anos de formação
- Paracuru





PROJETO
Jacques Klein



Projeto Jacques Klein

- + Música
- + Formação
- + Juventude
- + Responsabilidade Social

A música é uma instância privilegiada de comunicação. Exercita as capacidades de ouvir, compreender e de respeitar o outro. A prática musical motiva a partilha, a atividade e a expressão intelectual. É com base nisso que, através do Projeto Jacques Klein, o Instituto Beatriz e Lauro Fiúza (IBLF) desenvolve cursos e atividades de formação musical que funcionam como aliadas na formação de base, na criação de perspectivas e na expansão de horizontes de jovens e crianças. São ofertados cursos de violino, viola, violoncelo, contrabaixo, teclado, violão e canto.

Por meio dessa formação, são oferecidas ferramentas que possibilitam a inserção do estudante nos mais diversos nichos de atuação: orquestras, bandas, estúdios de gravação, eventos, ensino, produção artística.

Atualmente, o Projeto Jacques Klein atende 350 crianças e jovens de Fortaleza, exercitando essencialmente a prática orquestral e coral. Cada curso tem uma duração de seis anos, sendo dividido nos módulos básico, intermediário e avançado.

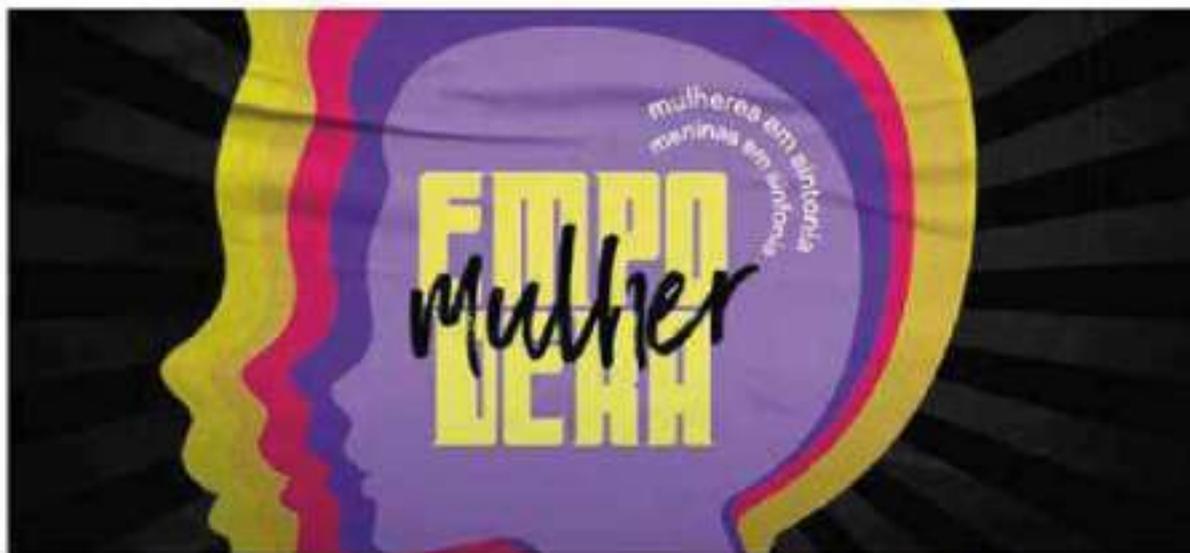
Além da preparação para integrar as Orquestras, o Projeto incentiva e acompanha a formação de grupos menores como cameratas, duetos e trios, de modo que as crianças e jovens comecem, desde cedo, a colocar em prática seu aprendizado e a compartilhá-lo com suas comunidades. Atualmente, uma Orquestra de Cordas, uma Camerata de Violões e um Coral Infante-Juvenil ensaiam semanalmente.

Parcerias: Instituto Beatriz e Laura Fiúza, Enel, Coelce, Instituto GVT, Governo do Estado do Ceará.

550 crianças e jovens atendidos

Fortaleza





Empodera Mulher - Mulheres em Sintonia, meninas em Sinfonia

- + Protagonismo
- + Formação
- + Debate
- + Identidade

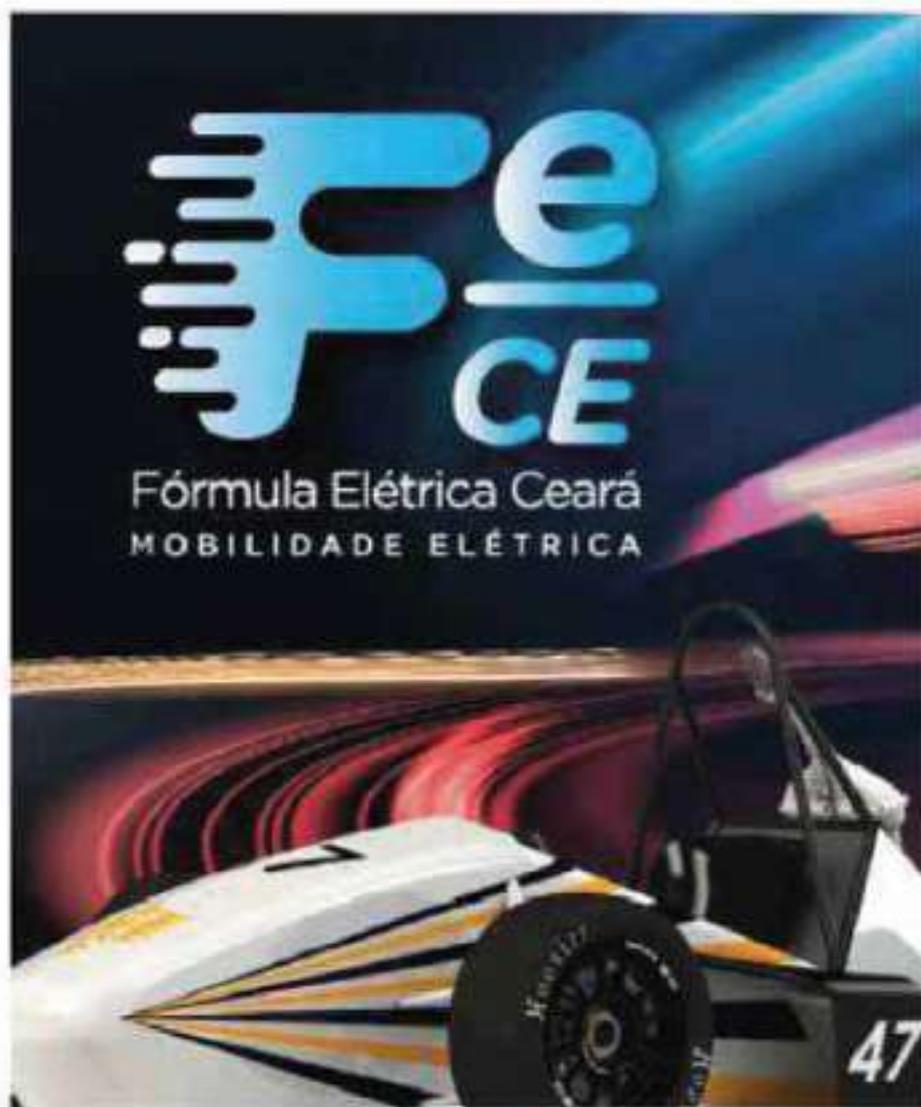
A O #EmpoderaMulher é organizado pelo coletivo Empodera Morro (Morro do Chapéu-BA) com parceria da Enel Green Power Brasil e o Programa Escolas Criativas.

O Projeto acontece dentro das ações do Festival Escolas Criativas e levanta discussões com seminários organizados nas áreas de arte, cultura, política, educação, gastronomia, questões de gênero, ancestralidade e muito mais! Vem que ainda dá tempo! A programação aconteceu no canal do das Escolas Criativas.

 7 Seminários online

 Fortaleza, Jijoca de Jericoacoara





Formula Elétrica Ceará Mobilidade Elétrica

Educação
Tecnologia
Cultura
Sustentabilidade

Quatro universidades cearenses se reuniram para desenvolver carros de corrida a energia elétrica por meio do projeto Fórmula Elétrica Ceará. A iniciativa agrupa pesquisadores, docentes, estudantes, poder público e privado visando à elaboração de protótipos de automóveis com cerca de 300 kg e arranque de 0 km/h a 100 km/h em 3 segundos.

Com o objetivo de usar inovação tecnológica para produzir novas modalidades e práticas esportivas mais sustentáveis, o Fórmula Elétrica Ceará alia esporte, tecnologia e sustentabilidade, gerando benefícios para o meio ambiente e para o campo acadêmico. O projeto promove o fomento à pesquisa, intercâmbios e qualificação de alunos e professores, indo na contramão do consumo desenfreado e estimulando um novo olhar para os carros elétricos, potencializando impactos positivos nas competições automobilísticas.

O projeto integra o conceito da Fórmula SAE (Society of Automotive Engineers), modalidade de competição internacional na qual estudantes de graduação e pós-graduação das engenharias (especialmente Elétrica e Mecânica) constroem veículos do tipo fórmula. O projeto terá dois eixos centrais: a formação de alunos e o compartilhamento da tecnologia para desenvolvimento dos protótipos automotivos e a realização da competição de Fórmula Elétrica.

- 4 protótipos sustentáveis desenvolvidos
- 400 crianças e jovens envolvidos
- Ceará

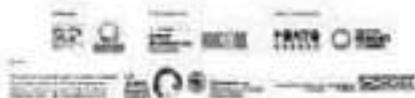


Secretaria da Cultura do Estado do Ceará e Instituto Dr. apresentam



Mais de 100 formações gratuitas
para profissionais da Cultura e da Arte

[@arteurgentece](#) [@arteurgentece](#) [@arteurgentece](#)



Ateliês de Criação

Formação Artístico e Técnico com professores e estudantes em colaboração, tendo como meta o desenvolvimento de uma criação inédita com duas apresentações

[Saiba Mais](#)

Janelas Formativas

100 cursos livres das mais variadas áreas de formação em Arte e Cultura. Todos os cursos são gratuitos e abertos a toda a comunidade.

[Saiba Mais](#)

Agência de Futuros

Consultoria, assessoria e formação, dando suporte técnico e de gestão para projetos artísticos e culturais atuantes no Estado do Ceará.

[Saiba Mais](#)

Coleção de Saberes

A partir de uma seleção pública, a iniciativa selecionará pesquisas realizadas em todo o Estado e disponibilizará por meio de e-books, com acesso gratuito.

[Saiba Mais](#)



Plataforma Arte Urgente: A cultura como Farol do Ceará

- Ateliês
- Formação
- Agência de Futuros
- Responsabilidade Social

Com a ideia de apoiar projetos de arte e cultura do Estado do Ceará e incentivar a formação e especialização desses agentes e da população, nasce o Arte Urgente: a Cultura como Farol do Ceará.

O isolamento social instaurado no combate à pandemia do Covid-19 trouxe à tona a importância da Arte e da Cultura como produção de subjetividade da nossa sociedade. Ao mesmo tempo, a pandemia aumentou a dificuldade de profissionais que vivem da cultura e da arte em manter seus trabalhos e sua renda. A partir disso, o Instituto BR, com apoio da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult-CE) e incentivo da Lei Aldir Blanc, deu origem ao Arte Urgente.

O projeto conta com quatro linhas de ação, com diversas atividades: Ateliês de Criação, com cursos de formação artística e técnica; Janelas Formativas, com cursos livres abertos ao público geral; Agência de Futuros, que contará com formação e assessoria para artistas e empreendedores da Cultura; e Coleção de Saberes, voltado para publicação de pesquisas.



900 bolsas remuneradas



286 oportunidades produtivas



Todo o estado do Ceará





Laboratórios Cidades Criativas | Rio de Janeiro

- + Intervenção Urbana
- + Formação
- + Difusão
- + Responsabilidade social

Laboratório Cidades Criativas: programa de design urbano e ocupação cultural tem por objetivo de realizar ações de intervenção urbana (pinturas instalações e mobiliário urbano) a partir da convocação de artistas, em cinco cidades fluminenses.

A proposta prevê a intervenção em 10 praças distribuídas nos municípios citados, com execução no ano de 2022. O objetivo geral é promover a revitalização e ocupação de 10 praças públicas, por meio da instalação de 30 mobiliários urbanos e de 10 pinturas instalativas realizadas por artistas fluminenses.

Focando no design urbano que reconheça o valor da vida urbana cívica e das artes artes, e o potencial da paisagem e do espaço aberto para

desempenhar um papel de elo social.

O programa é promovido pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, Enel Brasil e Quitanda Soluções Criativas, e conta com apoio institucional da Prefeitura de Macaé.

- ✓ 10 praças públicas
- 👤 Bolsas para jovens
- 👥 30 mobiliários urbanos instalados
- 🏆 Premiação para artistas visuais e arquitetos
- 📍 Búzios, Rio de Janeiro, Caxias, Campo e Três Rios.





Cine+:

Cultura. Educação. Sustentabilidade

- + Intervenção Urbana
- + Formação
- + Difusão
- + Responsabilidade social

Democratizar a arte. Assim se define o Cine+: cultura, educação e sustentabilidade, programa inovador que vai levar sessões de cinema, ações formativas, artes cênicas, música e outras manifestações culturais a cidades a cidades de até 250 mil habitantes. O programa vai passar por 6 municípios, sendo 5 fluminenses e 1 do Ceará. São eles: Itaocara, Casimiro de Abreu, Cabo Frio, Guapimirim, Paraty e Itaipoca.

+CULTURA

A programação dos cinemas do Cine+ vai contemplar filmes autorais brasileiros ligados, principalmente, aos Direitos Humanos e à Educação. Cada espaço promoverá, no mínimo, 240 sessões por ano. O espaço multiuso também vai atender a comunidade em ações formativas, se transformando em um ponto de encontro onde apresentações das mais diversas linguagens artísticas acontecem.

+FORMAÇÃO

A rede de salas cinematográficas deve acender a chama da Economia Criativa, efervescendo a produção local das cidades. Para além das exibições, o programa promoverá uma capacitação técnica e artística para 120 jovens exibidores, sendo 20 por cidade, que serão formados em Exibição cinematográfica independente.

✓ 6 salas de exibição multifuncionais

👥 1440 sessões de cinema por ano

🎓 120 jovens capacitados

📍 R.J: Itaocara, Casimiro de Abreu, Cabo Frio, Guapimirim, Paraty
CE: Itaipoca





Cria RJ

- + Intervenção Urbana
- + Formação
- + Disfusão
- + Responsabilidade social

O programa CRIA RJ é uma plataforma de capacitação, aceleração de negócios em Economia Criativa e fruição artística para agentes de cultura que atuam no complexo do Jacarezinho, na Muzema e no Cantagalo, três territórios populares da cidade do Rio de Janeiro.

O CRIA RJ é realizado pela Quitanda Soluções Criativas e Instituto BR, tem consultoria executiva da Cinco Elementos e produção executiva da Marco Zero e patrocínio da Light e da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro (SECEC), através da Lei Estadual de Incentivo A Cultura.

O CRIA RJ vai oferecer consultoria, assessoria, suporte técnico e formação em gestão para projetos artísticos. Entre os treinamentos previstos estão: Planejamentos estratégicos, otimização de recursos, gestão de recursos humanos, direito autoral, planejamento de comunicação e marketing, prospecção de parcerias públicas e privadas de empreendimento culturais, entre outros.

✓ 36 cursos livres em áreas técnicas

👥 100 apresentações culturais

📊 130 ações formativas

📍 Rio de Janeiro: Jacarezinho, Muzema e Cantagalo



Sustentabilidade e meio ambiente



Como um campo que reúne cultura, educação, sociedade e tecnologia, a sustentabilidade está presente em todas as iniciativas da empresa. Além disso, parte das ações desenvolvidas são focadas especificamente na preservação do meio ambiente e na conscientização acerca do cuidado com o meio ambiente. Neste segmento, mais de 20.000 pessoas foram alcançadas pelos projetos, que possuem ampla abrangência e repercussão.



- + Produção
- + Circulação
- + Distribuição
- + Formação de Platéia



cinê Ecologia

2º Edição

Fortaleza / Ceará / Brasil - 2016



Cine Ecologia

- Audiovisual
- Responsabilidade Ambiental
- Formação de Plateia
- Produção e Circulação

Procurando fortalecer palcos para as diversas discussões sobre o assunto dentro de um conceito mais amplo, que combine desenvolvimento com a melhor qualidade de vida no planeta, o cinema se coloca como importante ferramenta de combate aos danos ambientais, além de apresentar o olhar poético de realizadores sensíveis a essa temática.

O projeto Cine Ecologia apresenta-se com um conjunto de ações ligando o audiovisual à ecologia, dando ênfase à necessidade de difundir informações culturais e ecológicas para as regiões menos favorecidas do estado, promovendo ações centradas em quatro eixos, sendo eles: Produção, Circulação, Distribuição e Formação de Plateia.

Em 2012, o projeto percorreu 10 cidades do Ceará, abrindo o diálogo sobre educação ambiental com foco em cada região visitada. A sensibilização para o tema teve continuidade com a Oficina de Cinema e Animação, onde as crianças foram estimuladas a produzir seus vídeos, culminando na Mostra Cine Ecologia, que integrou a comunidade na exibição dos trabalhos dos educandos e de mais 17 filmes do Núcleo de Cinema de Animação da Casa Amarela Eusélio Oliveira.

Em formato de caravana, foram realizadas exibições ao ar livre, palestras para estudantes de escolas da Rede Pública de Ensino do estado;

oficinas de técnicas de animação, em que serão levantados debates centrados na defesa ambiental, que resultou em animações produzidas pelas próprias turmas e a Revista Ilustrada, com conteúdo educativo e recreativo que tenham foco na questão ambiental.

Parcerias: Ministério da Cultura, Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, Coelce, Proarte, Tembiu, Coral Azul, Casa 202, Núcleo de Cinema de Animação da Casa Amarela, Marco Zero e Quitanda das Artes.

- 2000 exemplares da revista Cine Ecologia
- 23 animações produzidas
- 23 exibições
- 23 oficinas de animação
- 10 cidades percorridas
- Fortaleza, Maracanaú, Caucaia, Sobral, Limoeiro do Norte, Iguatu, Itapipoca, Maranguape, Canindé, Juazeiro do Norte



Laboratório
de
produção

Curso Teórico em Produção de Filmes Curtos

em parceria com

A FESTA DO CINEMA EM PORTUGAL

FESTin

7º FESTIVAL DE CINEMA ITINERANTE
DA LÍNGUA PORTUGUESA
CEARÁ - BRASIL 2014



Cinema de Língua Portuguesa – desafios e possibilidades: a experiência do FESTin

Coordenador: Luis Teixeira (Diretor Geral do FESTin) e
Fernanda Barbo (Produtora do FESTin)

Mediador: Tício Strati,
Cineasta, Ator e atual Presidente do TNC

Local: Curso de Produção Cultural – CxP CUBA de COPE

Data: 03/12

Horário: 10h-12h

Conversa de cinema: o trabalho do diretor e do ator no processo de um longa- metragem

Coordenador: Ulisses (Diretor Filme longo) e Inês
Barbosa (Ator Filme longo)

Mediador: Pedro Domingos (Diretor e ator)

Local: 1915 das Artes – Rua 34 de Maio, 3221 – Ceará

Data: 03/12

Horário: 15h-17h



@laboratoriosculturais



FESTin CEARÁ

- Protagonismo
- Formação
- Debate
- Identidade

Nesta primeira edição, o FESTin-Ceará teve como objetivo promover e fomentar o intercâmbio cultural entre os países

de língua portuguesa. Com duração de três dias o festival foi palco de uma exibição de filmes oriundos dos países da CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, que recentemente passou a integrar nove nações: Brasil, Portugal, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Tomor-Leste.

Para além disso, o festival se revelou uma importante ferramenta de difusão do cinema dos países de língua portuguesa, apresentando produções locais de filmes de diferentes formatos.

Com mostras e atividades voltadas a um vasto público, desde o infantil aos amantes do cinema experimental, o FESTin ampliou a cooperação entre os territórios e o intercâmbio entre os artistas, diretores e realizadores de cinema, contando com um público total de 1.308 pessoas

O FESTin-CE é uma realização da Quitanda das Artes e da Padrão Actual, com correalização Cinema São Jorge e Cineteatro São Luiz. Produção executiva: Cinco Elementos Produções. Apoio cultural: Banco do Nordeste. Apoio institucional: Secretaria de Cultura do Estado do Ceará - SECULT e Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Parcerias: TVC, Unilab e Vila das Artes.



Instituto



Arte

PORTFÓLIO